Revista do Rádio



N.º 211 ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 22-9-953

VIDA NOVA PARA SUA PELE!

Adote, agora, a tonificante "Massagem de Beleza"

com a ação medicinal do Leite de Colonia



1 *Diàriamente, antes de deitar-se, lave o rosto com bastante água. Nao o enxugue.*

2 *Em seguida, após agitar o vidro, embeba um pouco de algodão com Leite de Colonia e passe-o no rosto bem molhado, em movimentos circulares de baixo para cima.*

Agora você não precisa mais disfarçar a flacidês ou as imperfeições
de sua pele com o "maquillage" excessivo. Sim... será fácil
para você conservar a suavidade natural... o encanto natural de
sua cútis! Comece, ainda hoje, a fazer, em sua pele, a revitalizante
"massagem de beleza" com a ação medicinal do Leite de Colonia
removendo, assim, as manchas, espinhas, e tantas outras erupções.
A "massagem de beleza" com o Leite de Colonia fará nascer em
sua epiderme um novo e sedutor encanto natural!



INSISTA COM *Leite de Colonia*

— É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

Charles A. Ullmann

CASAMENTOS À VISTA:

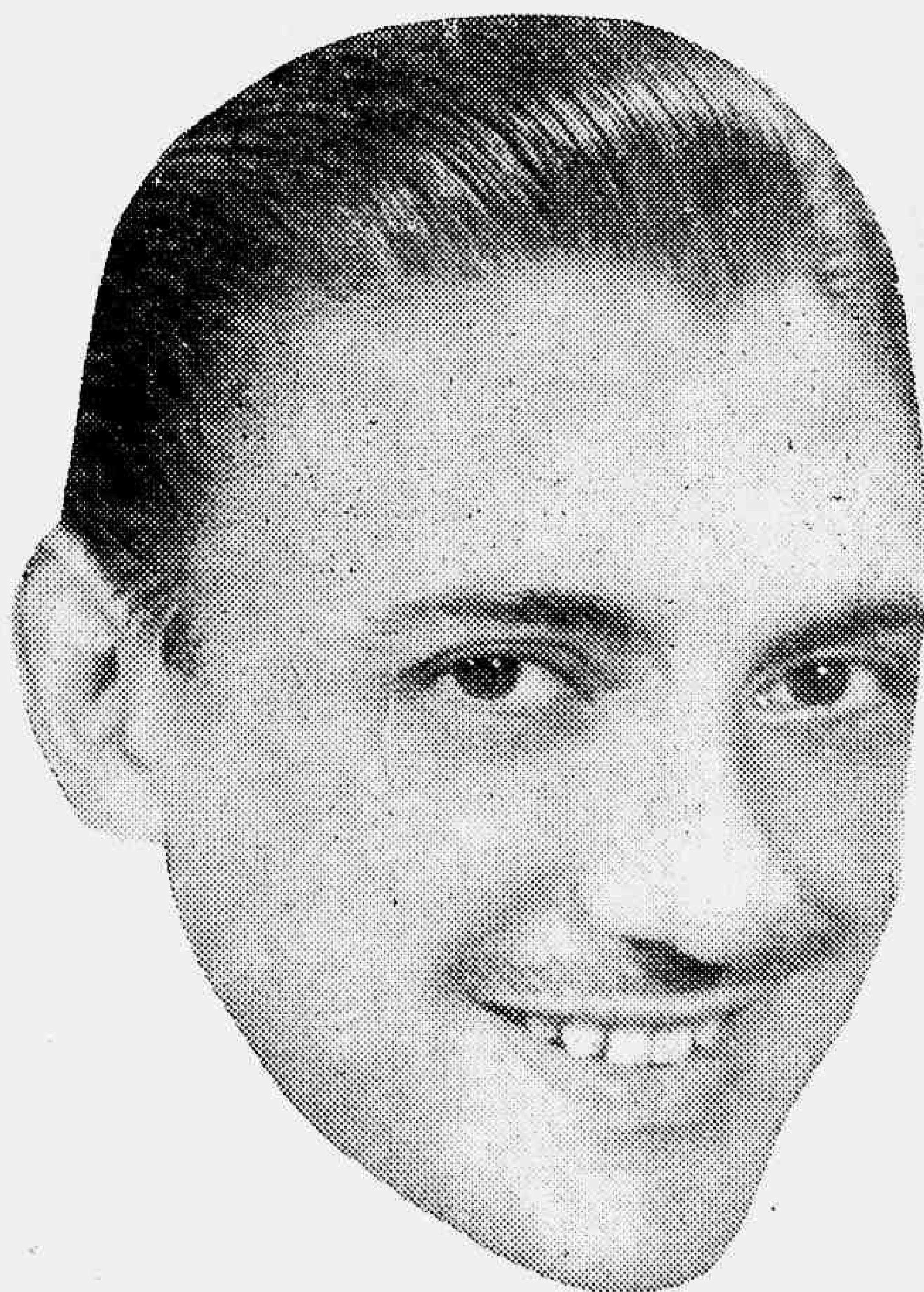
Reinaldo Costa e Virgínia Lane

Vive o rádio, outra vez, a fébre de casamentos. Desta vez anunciam-se, logo, dois enlaces matrimoniais para dentro de mais alguns dias: o de Reinaldo Costa e o de Virgínia Lane. Não que o locutor da Rádio Nacional vá se casar com a intérprete de "Sassaricando". Acontece que Reinaldo ficou apaixonado pela cantora italiana Franca Fenatti, que recentemente realizou uma temporada na Rádio Nacional. Conheceram-se, amaram-se, ficaram noivos e o casamento será provàvelmente no dia 1.º de outubro, devendo a cerimônia civil realizar-se no Rio, ficando o ato religioso a ter lugar na cidade de Aparecida, São Paulo. Depois do matrimônio, Franca Fenatti cumprirá um pequeno contrato na Rádio Gazeta, abandonando o rádio em seguida, para se dedicar às coisas do lar.

O outro casamento será o de Virgínia Lane. A estrêla do rádio e do teatro teria encontrado seu príncipe encantado na pessoa do jovem doutor Sérgio Kroef, que ainda recentemente estêve nos Estados Unidos, e que pertence a uma das famílias mais tradicionais da sociedade carioca. Após o matrimônio, ainda sem data, Virgínia e Sérgio — segundo apurou a nossa reportagem — deverão passar a lua-de-mel no Uruguai.



A estrêla Virgínia Lane





Reinaldo Costa e Franca Fenatti.



NA FESTA DE SEU ANIVERSÁRIO

EMILINHA Recebeu uma Consagração

O Rei e a Rainha do Rádio (Orlando Silva e Emilinha Borba), num instante da festa de aniversário de sua magestade ☆ EM BAIXO: Emilinha mostra aos fans a coroa de rosas, monumental presente de admiradores, evidenciando assim a sua grande popularidade.





Emilinha recebe aplausos e o abraço muito amigo, de Rogéria.

No dia 31 de agôsto, Emilinha Borba completou 29 anos. E isso foi o bastante para que os fans da Rainha do Rádio organizassem uma semana de festas.

Na Igreja de São Francisco Xavier, foi rezada missa em ação de graças. Depois, no Programa César de Alencar, Emilinha recebia outras homenagens expressivas.

Os acontecimentos culminaram com um grande espetáculo no Teatro João Caetano, promovido por Luiz de Carvalho, Jonas Garret, os compositores Bené Alexandre e Getúlio Macedo, além de outros. O teatro, então, quase foi abaixo, quando u'a multidão de fans invadiu tôdas as suas dependências, para aplaudir sua favorita e seus amigos e admiradores do rádio.

Emilinha recebeu presentes, inúmeras cestas de flores, uma coroa formada de rosas, um bôlo de aniversário (com sua própria figura modelada em açúcar), etc.

Nesta e nas páginas seguintes flagrantes fotográficos.

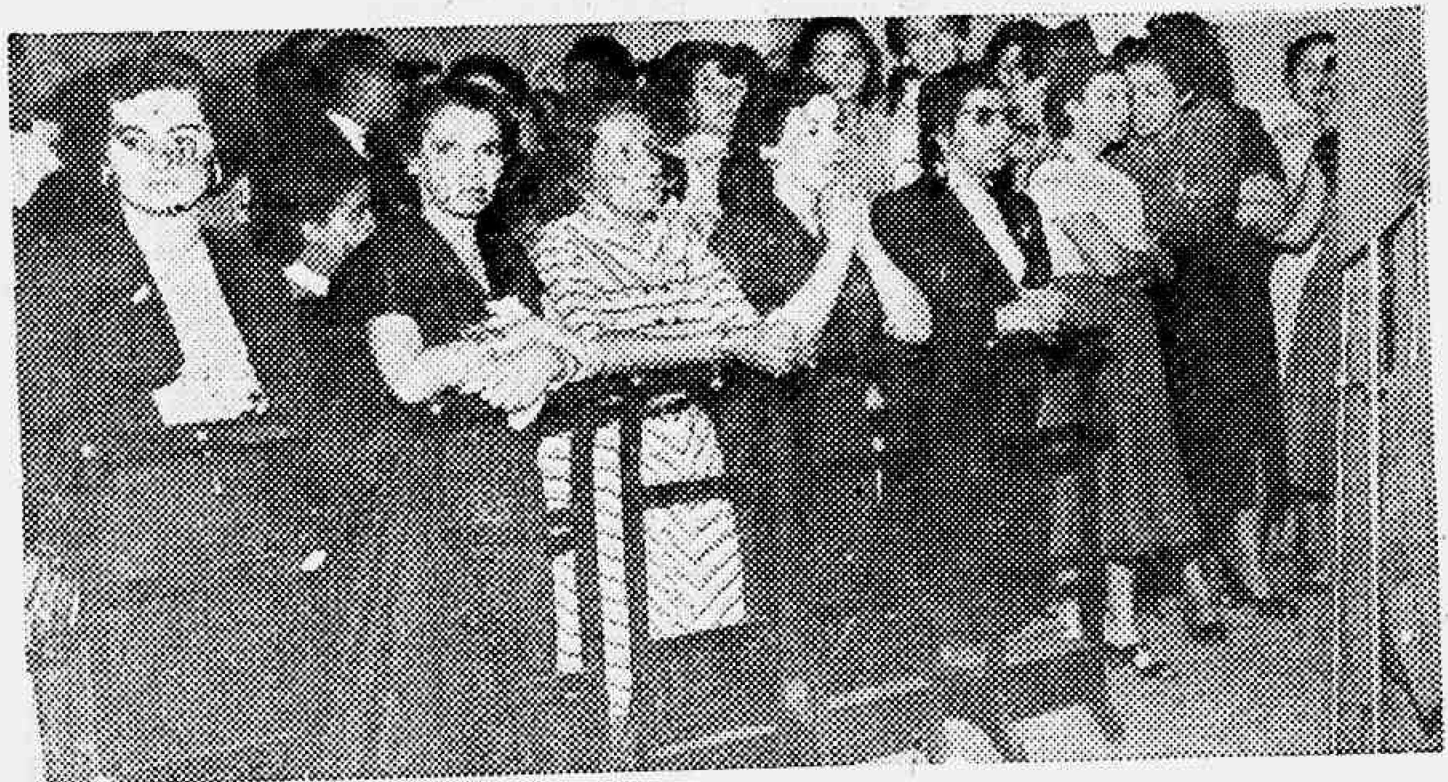




Onde aparecia Emilinha, logo se formava uma multidão.



No Teatro João Caetano, as fans da Rainha levaram cestas de flores, cada qual com uma letra, formando, tôdas, o seu nome.



Emilinha assistiu à missa de ação de graças, juntamente com sua genitora, irmãs e pessoas de sua querida família.



Na Nacional, os fans deliraram quando César de Alencar dançou com Emilinha Borba.



A Igreja de São Francisco Xavier recebeu a multidão de admiradores e parentes de Emilinha Borba, todos rezando por ela.







César de Alencar abraça Emilinha



Os fans insinuam um casamento...



...e aplaudem seus dois ídolos!



Chegou Emilinha!



À saída do carro, os fans não queriam que a Rainha fôsse embora.



No Programa César de Alencar, Emilinha recebeu um bolo de aniversário, com uma bela estatueta que era ela mesma!



E muita gente desmaiou de emoção, no Teatro João Caetano.



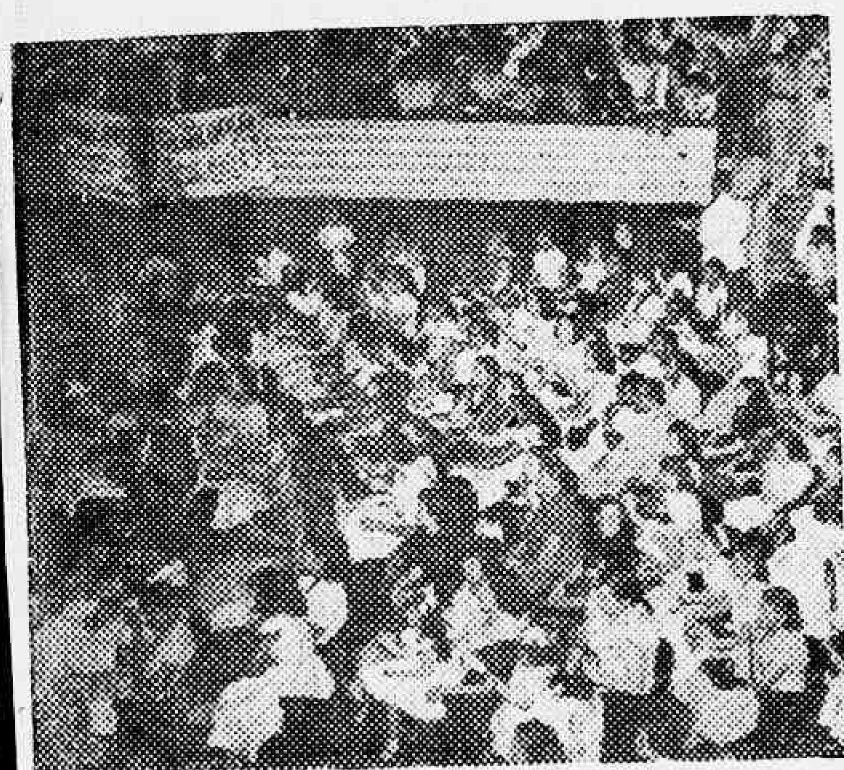
Luiz de Carvalho, Emilinha, suas faixas e seu irmão gêmeo.



Flagrante do ofício religioso de ação de graças.



Emilinha recebe a visita de uma fan, que está enferma.



No dia 1.º, o Teatro João Caetano não coube pra tanta gente.



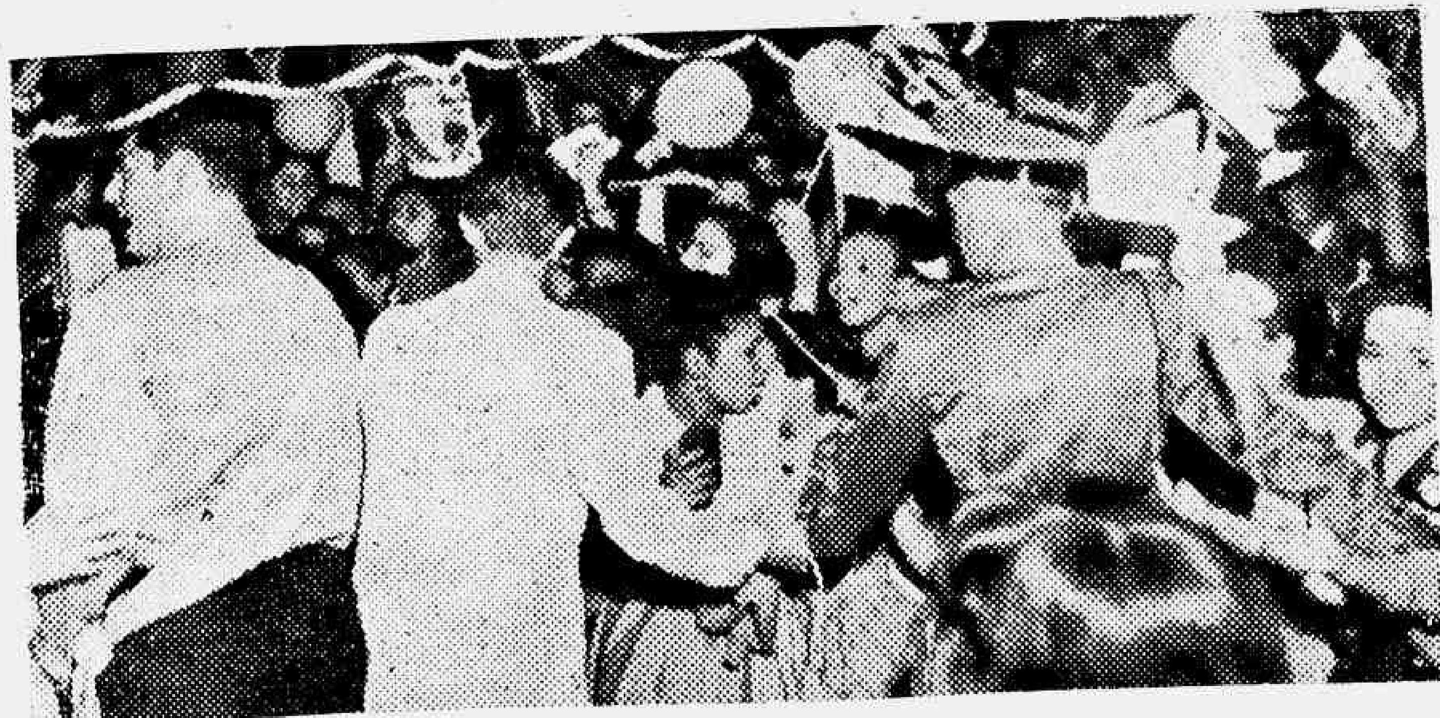
César descreve o bôlo de aniversário, Emilinha sorri e Mary Gonçalves aplaude calorosamente. Foi uma movimentada festa.





Artistas, fans, jornalistas, todo mundo foi cumprimentar Emilinha, no Teatro João Caetano. E a Rainha do Rádio sorriu para todos, transbordante de alegria e emoção.





ora.

iou de
aetano.

RÁDIO

GAGLIANO NETO SERÁ PROCESSADO

Tendo considerado injuriosas as expressões que Gagliano Neto usou referindo-se ao seu nome, em uma entrevista ao jornal "'Última Hora", Ayrton Amorim, ex-discotecário da Rádio Cruzeiro do Sul, moveu uma ação contra o superintendente da ORB O processo de Ayrton Amorim contra Gagliano Neto encontra-se na 15.ª Vara Criminal e o antigo discotecário pretende receber uma bela soma por perdas e danos, provocados pelas palavras de Gagliano.



Gregório Bárrios, que deverá estrear no próximo mês na Nacional, segundo fomos informados, também atuará na Rádio Mayrink Veiga. Seu contrato prevê atuação nas 2 emissoras.

DESPEDIDOS TODOS OS FUNCIONÁRIOS DA RÁDIO CLUBE

A direção da Rádio Clube do Brasil despediu todos os funcionários e artistas que pertenciam aos quadros daquela emissora, através de uma carta circular, cujo texto publicamos abaixo:

"'Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1953.

Como é do conhecimento de V. S. o Govêrno Federal, pelo decreto-lei n.º 33.418, de 20 de julho de 1953, publicado no "Diário Oficial", de 3 de agôsto de 1953 p. passado, cassou a onda de nossa Sociedade, o que, conseqüentemente importou, consoante o disposto no artigo 486 da Consolidação das Leis do Trabalho, na rescissão de todos os contratos de trabalho, cujas indenizações são de exclusiva responsabilidade do Govêrno Federal.

Aproveitamos a oportunidade para sinceramente agradecer a dedicada colaboração que sempre nos prestou e que acaba de ser brutalmente interrompida por um ato de manifesta ilegalidade do Govêrno da República, ato cuja reparação iremos pleitear na Justiça, com a certeza de obtê-la, e que nos possibilitará, estamos certos, de novamente voltar a contar com seus valiosos préstimos.

Atenciosamente, Rádio Clube do Brasil S/A — PRA-3.

(as.) *Eddy Dias da Cruz*, Presidente — (as.) *Luiz Paiva de Menezes*, Dir. Secretário".

Rádio em Revista

DIVERSAS NOTÍCIAS

A Rádio Globo realizou há pouco tempo um concurso para escolher um locutor esportivo. Venceu o concurso e já foi contratado o jovem Otávio Name, sem experiência radiofônica anterior.

★

Armando Louzada, diretor artístico da Rádio Mayrink, entrou em férias no dia 10 de setembro e ficará afastado até o dia 30, aproveitando a oportunidade para uma operação (extração do menisco) e uma visita a Buenos Aires.

★

Nos dias 4, 5, 6 e 7 de setembro, foi realizado, em São Paulo, um Congresso Radiofônico, promovido pela Associação das Emissoras de São Paulo, para elaborar um Código de Rádio. A A. B. R. não foi convidada, segundo se informa.

★

Doalcei Camargo, dos Jornais falados da Tupi, venceu na Justiça uma ação contra a Rádio Globo, devendo receber a importância de Cr$ 56.000,00.

Será inaugurado no dia 30 de setembro, o novo estúdio da Mayrink, situado no 3.º andar, no local do antigo auditório. Nesse local foi construído um estúdio para concertistas, que uma vez por semana será transformado em boate dos radialistas. Espera-se para os primeiros dias de outubro a inauguração do novo e moderno estúdio de rádio-teatro, no 2.º andar.

★

A jornalista e rádio-atriz Sandra idealizou e apresentará em breve, na Tamoio, um jornal falado com assuntos referentes ao que sucede no mundo feminino de todos os países. Seu título será "Aconteceu com D. Eva".

★

A Rádio Mayrink Veiga estava em entendimentos para contratar a cantora Carmélia Alves, que atuará na PRA-9 e na Nacional. Aos sábados e domingos a PRA-9 apresentará, na parte da terde, em seu teatro-auditório, a Cia. Geysa Bôscoli em "Revista de Bôlso", em transmissão interna, enquanto externamente irradiará futebol.

★

Herón Domingues, o "Repórter Esso" e o maestro Alberto Lazzolli, acabam de compor o "Hino do Rádio Brasileiro", que deverá ser gravado na Columbia do Brasil e cujos direitos serão doados pelos autores à A. B. R..

NOVO DIRETOR

O Ministro do Trabalho nomeou, para dirigir a Rádio Mauá, o jornalista Doutel de Andrade, que faz parte do quadro de redatores dos "Diários Associados" e que substituiu o Major Manes, na direção da emissora do trabalhador.

PROPOSTA

Carlos Lacerda, numa de suas recentes palestras pela Rádio Globo, informou que recebera proposta de uma emissora de São Paulo para ali fazer um comentário diário de três minutos. A proposta, segundo Lacerda, era vantajosa, ficando êle de dar uma solução por êstes dias.

CONTRA A RÁDIO NACIONAL

O deputado Armando Falcão, acaba de apresentar um projeto de lei para que a Rádio Nacional seja incorporada à Rádio Ministério da Educação, pois que ao govêrno não cabe concorrer no comércio publicitário, devendo sua situação nesse setor limitar-se à educação popular e divulgações de caráter cultural. O deputado Falcão acha que seu projeto é uma medida da mais alta importância moralizadora dos meios radiofônicos.

FRANCISCO ALVES

Registra-se, no próximo domingo, dia 27, o primeiro aniversário do falecimento do saudoso Chico Alves. Conforme esta revista tem anunciado, várias homenagens serão prestadas ao cantor tràgicamente desaparecido, destacando-se a iniciativa da Associação Brasileira de Rádio, que mandou construir, com a colaboração das emissoras, um mausoléu para a sua sepultura, encimado com o busto do artista e um violão.

CARLOS GALHARDO NA TUPI

O cantor Carlos Galhardo acaba de deixar a Rádio Nacional, passando a atuar agora em duas emissoras. Uma no Rio, a Tupi e outra em São Paulo, a Record. Galhardo, que com os dois contratos receberá a importância de Cr$ 45.000,00, já estreou na Record e fará seu primeiro programa na Tupi no dia 19 de setembro precedido por um coquetel à imprensa.



GALHARDO: foi para a Tupi.

Rádio em Revista

SEMANA DO RÁDIO

São as seguintes as festividades programadas pela ABR para as comemorações da Semana do Rádio, iniciadas ontem, às 12 horas, com um Churrasco e Festa da Cumieira do Hospital do Radialista:

Dia 22 — Oficialização do Serviço Médico Domiciliar. Agradecimento ao SESC pela doação de uma ambulância ao Dep. de Assistência Social da A. B. R.

Dia 23 — Almôço aos diretores e representantes de emissoras, Conselho Deliberativo e Diretoria da A. B. R.

Dia 24 — Coquetel de homenagem à crônica radiofônica e amigos do rádio.

Dia 25 — Missa na Igreja de São Francisco de Paula, por alma dos radialistas mortos.

Dia 26 — Às 21,00 horas, serenata dos radialistas a Francisco Alves, na escadaria da Câmara Municipal.

Dia 27 — No cemitério São João Baptista, homenagem junto ao mausoléu de Francisco Alves, oferecido pelos radialistas e por seus amigos e admiradores.

Dia 28 — Às 21,00 horas — Festa do Rádio, no Teatro João Caetano.



CARMÉLIA ALVES está em negociações com a Mayrink Veiga. Assinando contrato com a PRA-9, ela continuará, ainda assim, no elenco da Nacional, cantando nas duas emissoras.

MIL ASSINATURAS PARA EMILINHA

Há poucos dias, antes de embarcar para Belo Horizonte, Emilinha Borba recebeu, de fans daquela capital, uma carta com mais de 1.000 assinaturas. A carta foi enviada por intermédio de Luiz de Carvalho, e era um verdadeiro Estatuto, com grande número de artigos, que Emilinha deveria obedecer quando fôsse a Minas. Entre outras coisas, a "Rainha do Rádio" era obrigada a receber no hotel tôdas as fans que a procurassem, concedendo autógrafos e dando fotografias!

A NOIVA DE FRANCISCO CARLOS

Até o momento, o cantor Francisco Carlos não deu ainda solução definitiva àquele apêlo feito pelas nossas páginas em busca de uma noiva. Temos solicitado dêle, continuamente, que nos informe qual a jovem escolhida entre tantas que se candidataram por meio de cartas e fotografias.

Eis porém, que nos chega ainda uma nova candidata. É bem verdade que o assunto já está encerrado em sua primeira fase, dependendo, apenas, de uma solução definitiva do cantor.

Atendendo, entretanto, à insistência de nossa leitora Elza Aparecida Ferreira Marques, e à simplicidade de sua franqueza, reproduzimos abaixo a "Carta Aberta" que nos enviou, respeitando tal e qual o original, carta essa dirigida a Francisco Carlos.

CARTA A FRANCISCO CARLOS

Rio de Janeiro
Sr. Francisco Carlos.

É com prazer que eu escrevo esta carta pra você. Porque eu acho que você é muito bom e gentil de se casar comigo. Mas eu acho que já tem outra na minha frente não é?

Eu te adoro mas não sei se você gosta de mim. Francisco Carlos eu quero vencer a minha candidatura e quero ser feliz com você e ser tua espôsa e também casar contra meu pessoal.

Francisco Carlos eu desejo muitas felicidades a você, é só.

Desejo saber se o Francisco Carlos já encontrou a sua eleita. Pra mim é o artista mais querido é o Francisco Carlos.

Fim.

Solidão, Estrada de São Bento 248, Elza Aparecida Ferreira Marques.

NORA NEY DIANTE DO JUIZ

Na tarde do dia 9 passado, Nora Ney compareceu ao Tribunal do Juri, para depor no processo instaurado contra seu marido, Cleido Maia. Alí, ela reafirmou que seu espôso tentara realmente assassiná-la, meses atrás, obrigando-a a ingerir barbitúricos. A propósito, daremos, em uma de nossas próximas edições, ampla reportagem a respeito.

PELO TELEFONE

Doris Monteiro conta a história do seu Quarto Noivado

— Alô, é da REVISTA DO RÁDIO?
— É...



DÓRIS MONTEIRO: estaria noiva de Lúcio Alves. Depois, viriam mais dois. O quarto seria o compositor Haroldo Eiras.

— Aqui é a Dóris Monteiro...
— Ora, viva! Que é que manda?
— Ah, queridos, eu queria que vocês desmentissem aquela história dos meus "noivados" com o Haroldo Eiras e Fernando Luiz.

— Não há romance, não, Dóris?
— Nunca houve... e especialmente com o Haroldo Eiras.. Qual, êle não é nada pra mim. Pelo menos sentimentalmente...

— E o noivo, quem é? O Fernando Luiz, lá de Recife?
— Nada disso. Aquilo foi brincadeira...

— Mas o Fernando Luiz escreveu pra nós, dizendo que era verdade.
— Não, verdade é que não. Estivemos em temporada artística lá em Pernambuco. Então o Lúcio Alves, que estava conosco, resolveu brincar com a platéia, anunciando que estávamos pra casar em breve.

— O Lúcio, hein?! Quer ver que foi pra acabar com a onda de que você e êle mesmo estavam noivos...
— Bem, nunca estive noiva, sabe? Tampouco do João Dias...

— Pois é, houve também um boato a respeito. Chegaram a anunciar até que o matrimônio seria no fim do ano.
— Vejam, só. E eu não sabia disso!... Querem que eu fique noiva à fôrça. Por que, hein?

— Quem mandou você cantar bonito, ser bonita e morar no coração dos fans, Dóris?
— Não diga!? Bom, então vocês publicam que eu não estou noiva de ninguém, tá?

— Tá. E por falar nisso... Não há ninguém morando no seu coração?
— Ninguém... Pode acreditar. E obrigado por tudo, ouviu?

AQUI, TELEVISÃO

★ Para fazer o programa "Um casal do barulho", na Televisão Tupi (às sextas-feiras, das 20 horas em diante), Jayme Costa está recebendo u'a média de 8 mil cruzeiros mensais, ou seja, aproximadamente 2 mil cruzeiros por 15 minutos de atuação no vídeo carioca!

★ *Gilberto Martins, que assumiu a direção da Televisão Paulista, parece disposto a levar alguns dos cartazes cariocas até sua TV. Já contratou o Léo Vilar, solista dos "Anjos do Inferno".*

★ A TV-Tupi resolveu acabar, mesmo, com os filmes de longa metragem, que apresentava, normalmente, aos domingos. Agora os tele-expectadores cariocas assistirão, naqueles dias, a diversos programas de estúdio.

★ *A Televisão Record, que possui um aparelhamento de primeira, inclusive com algumas das mais recentes novidades americanas, parece disposta a movimentar a TV na capital bandeirante, juntando à perfeição técnica a excelência do material humano. Assim é que, além de contar com alguns dos melhores pordutores e artistas paulistanos, a TV-Record pretende, ainda, o concurso de Silveira Sampaio, para animar algumas de suas apresentações do gênero teatral. Também Haroldo Barbosa, Fernando Lôbo, Almirante e outros, estariam nas cogitações da nova emissora de televisão.*

★ **Tahis Bellini, que foi eleita** a "Rainha da Televisão", no Rio, candidatou-se ao título de "Miss Objetiva", seguindo os passos da saudosa Sônia Ketter, que conquistara as duas coisas.

★ *Grande Othelo estava para estrear na Televisão Tupi, segundo nos informava o diretor do canal 6, Mário Provenzano. Othelo apareceria no vídeo carioca antes do fim dêsse mês.*

★ As histórias policiais ganham interêsse na Televisão. No Rio e em São Paulo, os tele-expectadores assistem a romances policiais: os cariocas, pela Tupi, vêem o "Teatro Policial", dirigido por Bob Chust (têrças-feiras, 21,30), e os de São Paulo acompanham o seriado "Seja você o detetive", na TV-Paulista, produzido por Antônio Seabra.

★ *Ary Barroso não voltará a transmitir futebol pela Televisão Tupi! Tampouco permanecerá à frente dos "Calouros em Desfile". O futebol ficará a cargo de Mário Provenzano, que há tempos estava substituindo o Ary naquela atividade. Osvaldo Luiz, que fazia o mesmo no programa de calouros, também será efetivado no pôsto. De sua parte, Ary Barroso apresentará dois programas no canal 6 imaginados durante sua viagem recente ao México.*

★ A televisão paga bastante? Mara Rúbia diz que sim. A TV-Tupi paga-lhe um salário de 20 mil cruzeiros, pela sua participação no programa "Feira de Amostras" (segundas-feiras, às **19,30**) e alguns poucos outros, no canal 6.

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





Apolo Corrêa

- Faz a barba em casa, com "Gilete"
- Usa o "Leite de Rosas" após a barba.
- Pesa 62 quilos
- Sua altura é 1,65 ms.
- No cabelo usa "Gumex"
- Adora o perfume "Arpége"
- Calça n.º 37
- Seu colarinho também é 37
- No almôço costuma dizer: "salta um frango ao molho pardo"...
- Nasceu em Pernambuco, Recife
- Usa um bigodinho muito engraçado
- Casado
- América é o clube que torce
- Usa pasta de dentes "Phillips"
- Prefere sapatos marrons e pretos
- Mora na Tijuca
- Seus ternos são de preferência cinzas ou brancos
- Antes de dormir come u'a maçã com casca e tudo
- Há 20 anos que segue esta receita
- Come a tal maçã para não criar rugas
- Esta receita foi dada por um médico de Buenos Aires chamado Dr. Barrenetche
- Estêve paralítico 3 meses da perna direita. Ficou bom.
- Usa, depois do banho, "Água de Colônia Harpa"
- Já tem um neto de 13 anos
- Faz anos no dia 14 de abril, junta mente com o neto
- Dorme cedo. Às 10 horas, já está no leito
- E acorda cedo também. Está de pé geralmente às 6 da manhã
- Usa um relógio de bôlso, ganho na Feira de Amostras de 1922
- Na mão esquerda, além da aliança, usa um anel de ouro com rubi
- Tem vários números de sorte 7, 14, 21 e 28
- É o artista que mais gravatas possui
- Gosta de gravatas sérias
- Adora fazer o programa do "Tancredo e Trancado"
- É um dos poucos artistas que gosta de andar de bonde
- Seu esporte favorito é ginástica de... cueca
- Dorme sem touca e de pijama
- Toma dois banhos frios, seja no inverno ou no verão.

PÉRICLES DO AMARAL ESCLARECE

PORQUE A TAMOIO ACABOU COM OS "CURUMINS"

Texto de CASPARY
— Fotos do nosso arquivo



Foi Tia Chiquinha, (Sílvia Autuori), há mais de 15 anos, que iniciou o movimento para dar à criança possibilidades de fazer alguma coisa no rádio. Duas vezes, Sílvia Autuori conduziu grupos de meninos e, orientando suas brincadeiras, apresentou elementos que hoje brilham no setor radiofônico como Carlos Pallut, Borelli Filho, Luiz Brandão, Hednar Martins e muitos outros valores que o rádio aplaude e admira. Depois, desejosa apenas de se dedicar à feitura de programas e novelas, Sílvia Autori afastou-se do meio infantil e sua atuação brilhante não foi esquecida tanto assim que, ao retornar à Tupi há quatro ou cinco anos quis reviver seu famoso programa infantil e novamente contou com a boa vontade dos diretores da emprêsa associada, quer fazendo belos programas, com a participação de orquestras, arranjadores, radio-atores, quer orientando a audição diurna, com as crianças que escreviam, interpretavam e participavam de todos os setores ativos de uma audição radiofônica.

Transferindo para a Tamoio seus Curumins e seu idealismo, Sílvia conseguiu dos diretores dos "Diários Associados", ordem para impressão, gravação e fotografia de um verdadeiro jornal, correndo por conta da emprêsa, não só as grandes despesas oriundas de uma publicação no gênero, como, também, sala de redação, móveis, máquinas etc.

Com o decorrer do tempo, porém, em face da falta de horários e do desinterêsse das grandes firmas patrocinadoras, houve necessidade de se extinguir o programa que apresentara, também dessa vez, ótimos elementos como Arlênio Araújo, sonotos plasta e operador, Lauro Fabiano, radio-ator da Tupi, Eni Guinar, rádio-atriz da TV e Paulo Marques, outro destacado elemento de rádio, teatro e televisão!

Sílvia Autuori, por necessidade imperiosa, tendo de realizar uma viagem à Europa, afastou-se da direção dos Curumins tendo a Tamoio contratado outra diretora, a ex-secretária da A B R, Noêmia Aguiar. Ao mesmo tempo surgia Arlênio de Castro Araújo, um curumin trabalhador e decidido para presidir o núcleo, eleito pelos demais meninos e que por sua vez, escolheu seus companheiros de diretoria.

Alguns meses mais tarde e a direção das Associadas resolveu acabar com o programa em vista das dificuldades já citadas. Foi então que alguns meninos reclamaram junto às redações de jornais e, por isso, resolvemos ouvir o diretor Péricles do Amaral, um dos que mais se bateram pelo aproveitamento dos Curumins, assim como Arlênio de Araújo, o último presidente do grupo:

Inicialmente procuramos Péricles que, com aquêle seu espírito sempre jovem, foi esclarecendo o assunto, explicando as razões que motivaram o término do programa. Dificuldades de horário, desinteresse dos anunciantes e, sobretudo, dificuldades para ter uma pessoa, assim como a fundadora do programa, que está atualmente sobrecarregada com suas obrigações de produtora de novelas e programas para o televisão e rádio.

Interrogamos então:



— O que você acha dêsses rapazes que foram protestar junto aos jornais, sôbre o término do programa?

— Felizmente, essa é uma minoria e uma minoria que eu considero dissidente e mal orientada. Os curumins, em sua grande parte, compreenderam que, logo que seja possível, o programa voltará novamente e a prova é que diversos elementos estão, atualmente, ou contratados pela Tupi e Tamoio, ou integrando programas noutras emissoras.

— O que você acha dêsse programa?

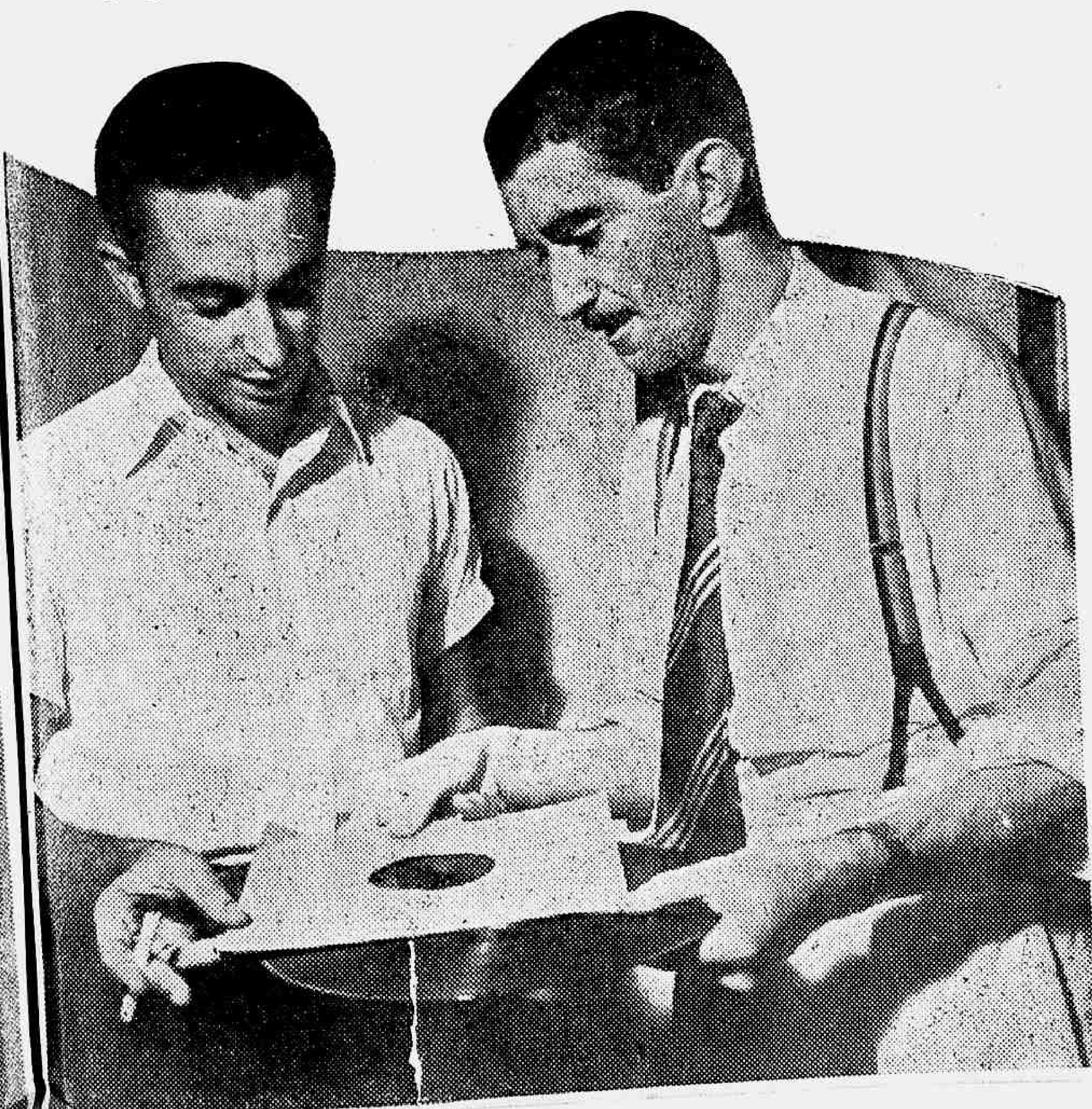
— Uma verdadeira escola de rádio! Os Curumins precisam de orientação, de um lugar onde possam exteriorizar suas tendências, aplicar sua inteligência, sua habilidade, enfim, aquilo que fizemos em tantos anos de trabalho com a colaboração inestimável de Sílvia Autuori.

Ouvida a opinião de Péricles do Amaral, fomos à procura de Arlênio que nos recebeu em sua mesa de trabalho, quando preparava músicas para uma novela. Arlênio é um rapaz ainda jovem porém consciente de suas responsabilidades e, imediatamente nos declarou:

— Logo que a Rádio Tamoio me ofereceu um contrato como sonoplasta, fui sendo alvo de uma quase campanha de meus companheiros, os quais desejavam que eu me afastasse do grupo, pois eu era profissional e, os outros, amadores. Aceitando a justificativa abandonei a presidência dos Curumins que fôram entregues a orientação de Radamés Celestino.



Flagrantes com os elementos que formavam "Os Curumins", na Tamoio. Êles aparecem, inclusive, com Péricles do Amaral, atual diretor das Emissoras Associadas. EM BAIXO: Péricles do Amaral e Hamilton Pacheco, diretores da Tamoio.



— E o que você acha dessas declarações que êles andaram fazendo?

— Creio que não têm a mínima razão. Se o Clube dos Curumins acabou, em grande parte se deve a muitos dos próprios integrantes do grupo que, ùltimamente se vinham desinteressando das atividades a que se propuseram. Faltavam intérpretes para programas, no momento da irradiação dos mesmos, e, aliando-se ao descaso de alguns, sobressaía o espírito de pouca compreensão de outros.

— Você acredita na utilidade dêsse programa?

— Sim, para aquêles que gostam do rádio e pretendem ingressar no meio, o Programa Curumins foi uma verdadeira e útil escola e a prova aí está com tantos elementos contratados pelas emissoras do Rio e até a televisão.

Eis aí como explicam a causa do encerramento dêsse programa que, mais de cinco anos, nessa segunda fase, movimentou artistas, diretores e funcionários das duas emissoras associadas para possibilitar aos meninos e meninas, de vocação, meios de atingir a carreira de radialistas.

MINAS

★ WILSON ANGELO ★

EU SOU ASSIM...

Nasci na cidade do Rio Pomba, a 30 de março de 1933. Logo depois, vim com os meus pais para Belo Horizonte. Aqui cursei o Instituto de Educação, diplomando-me como professôra primária. Canto o que gosto e o que mais sinto: o tango e o bolero. Estou no rádio desde 1942, quando aceitei um convite do pianista Adolfo Maclerevisky. Isto foi na Rádio Guarani. Principiei cantando no "Gurilândia" e cheguei a ser eleita, por êste programa, "Rainha dos Programas Infantis". Experimentei aí uma das mais gratas e inesquecíveis emoções de minha carreira como cantora. Nunca tinha cantado a não ser em festinhas familiares e, de uma hora para outra, me vi diante de um microfone e de público numeroso... Tive mêdo e, ao mesmo tempo, vontade de agradar. Não tenho predileção por êste ou aquêle intérprete. O mal do Rádio, a meu ver, são as novelas intermináveis e muito anúncio e a música, os programas instrutivos, alegres e sadios, o lado bom. Para mim o melhor programa, é sempre aquêle que apresenta maior número de músicas... Em 1951, (abril) troquei a Rádio Guarani pela Inconfidência, onde me encontro satisfeita por todos os motivos. Gosto muito do rádio, mas a minha diversão predileta é o cinema. Vou ao cinema quase tôda semana. Não tenho clube predileto e nem pratico esportes. Nas horas vagas, gosto de ler bons livros. Romances, por exemplo. Minha religião é a católica, apostólica, romana e o meu perfume de todos os dias é o "Chanel número Três". Continuo solteira, sou um pouco supersticiosa e o que mais aprecio na mulher é o caráter. No homem, a sinceridade acima de tudo. Meu prato predileto são dois: o frango assado e a salada. A maioria dos meus vestidos são verdes, meus sapatos prêtos (número trinta e três) mas a minha côr predileta é a azul. O que eu mais gosto na vida é de comer e dormir. Não gosto é de sair. Adoro ficar em casa lendo, fazendo uma coisa ou outra. Nada de andar sem rumo... E é assim que é a MARIA CONDÉ — da Rádio Inconfidência.

ASSIM, SIM...

A série de medidas disciplinares, que a direção artística da PRI-3 vem adotando, visando melhorar o índice de seus programas, o que tem conseguido, graças à cooperação de todos os artistas e funcionários.

ASSIM, NÃO!

Certos salvadores de última hora do rádio mineiro, que andam deitando falação contra tudo que não lhes diz respeito ou que fere seus interêsses particulares... E isto, antes de prestar benefício ao Rádio, atrapalha seus passo.

NOTÍCIAS:

Bem recebida a designação, pelo dr. Murilo Rubião, de Vicente Prates para Assistente da Direção Artística da Rádio Inconfidência. Antigo servidor da emissora, Vicente Prates terá, agora, maiores possibilidades para demonstrar suas inegáveis qualidades.

★

Ibrahim Houri e Abdo Sadi Sobrinho lançaram, com sucesso, "A voz da União árabe", diàriamente pela PRI-3, a partir das 12,30.

NOVIDADES DA RÁDIO CULTURA DE RIO BRANCO

Para quem gosta de músicas de classe, recomendamos "Fantasias Musicais", diàriamente, na ZYV-25 ★ "Canta Brasil" conta com a redação inteligente de Jotta Barroso. ★ Sebastião Cesário, Alvair Valente, Ilna Maria, Teresinha Viana, Mauro Lopes, Teresinha César e Ronald são os principais valores do Rádio-teatro Cultura. ★ Marta Martinho, produtora e locutora da Cultura, tem, em "Falando ao coração", seu melhor cartaz. ★ As crônicas de Al Netto são apresentadas na Cultura por Mauro Lopes e Antônio Nolasco. ★ Aos domingos a mesma estação irradia diretamente da Igreja Matriz de Visconde do Rio Branco. ★ José Carlos é o chefe do Departamento Esportivo da ZYV-25. Às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18,30 horas, um apreciado programa "Alma del bandoneon". ★ Clarice Hadad, além de locutora, é a "Saudade", da "Rua da Saudade", um programa dominical de Jotta Barroso.

Para logo após as comemorações de seu aniversário, a Rádio Inconfidência está prometendo mais um alegre programa: "Gato na Tuba", redação de Vicente Prates, com a participação de rádio-atores e orquestra.

★

Januário Carneiro trabalha ativamente para dotar a Rádio Itatiaia de um perfeito aparelho técnico.

★

Após uma série de festivais pelo interior do Estado, estão de novo na capital os componentes da dupla humorística Zequinha e Quinzinho, os menores do rádio.

★

Não chegaram a bom têrmo as negociações para o ingresso do locutor Paulo Gonçalves na Rádio Inconfidência.

ELIAS SALOMÉ E SUA ORQUESTRA INFANTIL

Elias Salomé é o responsável por uma série de iniciativas em nosso Rádio. Compositor e revelador de talentos para o microfone. Elias é um valor positivo, sempre pronto a colaborar com tudo que vise difundir nosso setor artístico. Daí, a estranheza da notícia do seu afastamento e, conseqüentemente do término das atividades de sua Orquestra Infantil. É lamentável esta atitude do conhecido homem de rádio. Dirigimos-lhe daqui um apêlo para que continue prestando seus serviços à sua Orquestra Infantil, fruto de longos esforços.

★

RONDA DAS EMISSORAS CARIOCAS

NACIONAL:

Em virtude do racionamento de energia elétrica, na PRE 8 o "A Cidade se Diverte" teve seu horário alterado para às 16,30 e o programa "Boa Tarde, Madame" teve sua transmissão limitada a três dias: segunda, têrça e quarta-feira

TUPI:

Estreou um novo programa "Com o perdão da palavra", irradiado aos sábados às 21.00. Trata-se de um programa cômico de "charge" à uma Câmara de Vereadores do Interior.

TAMOIO:

Foi nomeado diretor comercial da PRB-7, o radialista Álvaro Augusto ex-diretor de rádio-tetatro da Rádio Clube.

RÁDIO CLUBE:

Por terem sido demitidos sem indenização, inúmeros artistas e funcionários da Rádio Clube ameaçaram o sr. Marques Rebêlo de um desforço pessoal.

ROQUETTE PINTO:

A emissora da Prefeitura receberá, em 1954, um novo transmissor de onda média, além de um de onda curta.

ELDORADO:

Estão na fase de acabamento os novos estúdios, construídos no mesmo local dos anteriores incendiados.

MAYRINK VEIGA:

A PRA-9, cogita da compra de geradores de eletrecidade na Bélgica, para colocar em seu transmissor e evitar que a estação seja afetada pela crise de energia elétrica.

GLOBO:

O locutor Freire Ribeiro, candidato ao pôsto de locutor esportivo da PRE-3, que concorreu ao certame e chegou à prova final com Otávio Nache não conseguiu classificar-se. Freire Ribeiro já trabalhava na Emissora Continental.



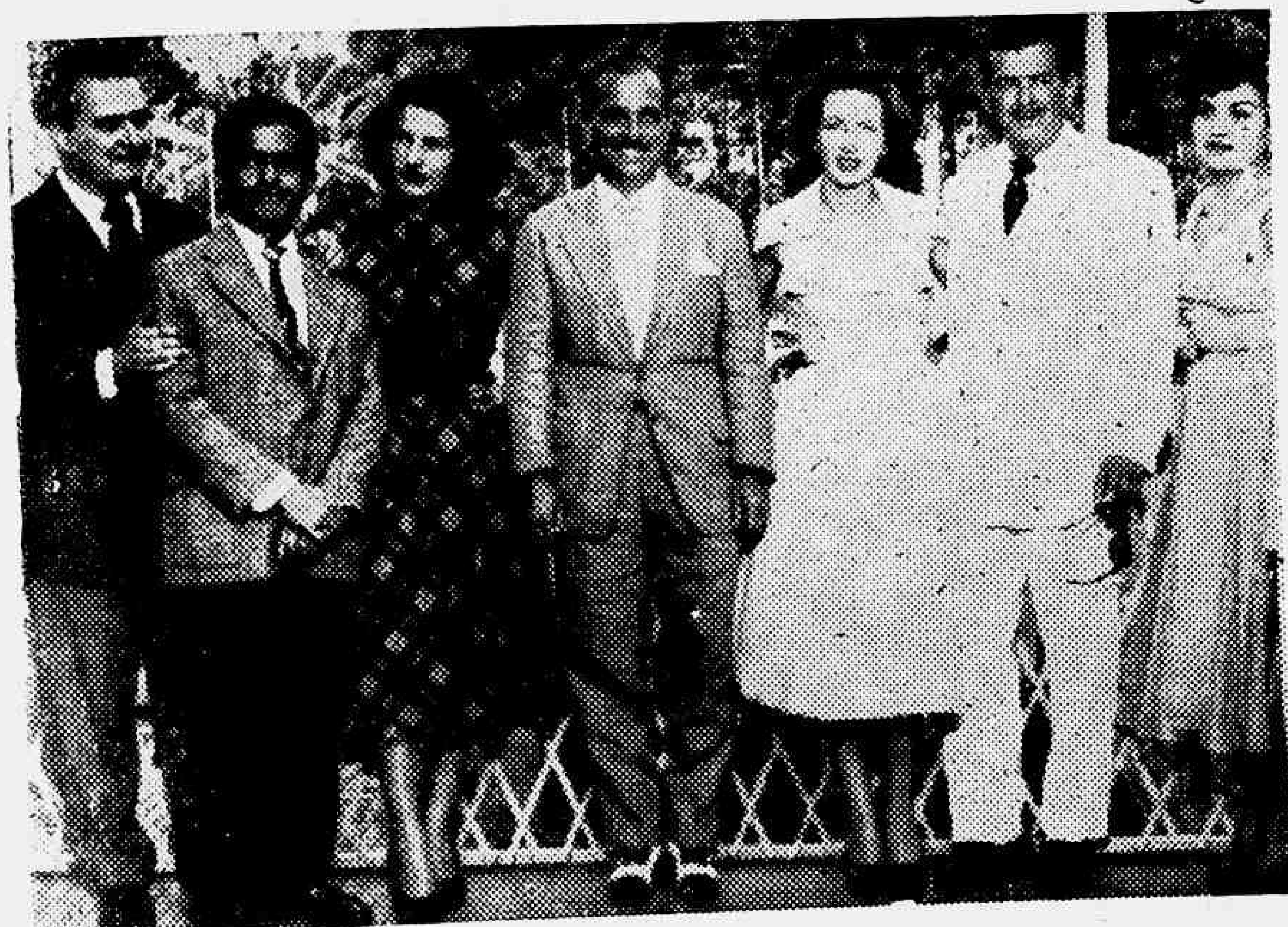
TODO O RÁDIO NA

Caravana Da Solidariedade

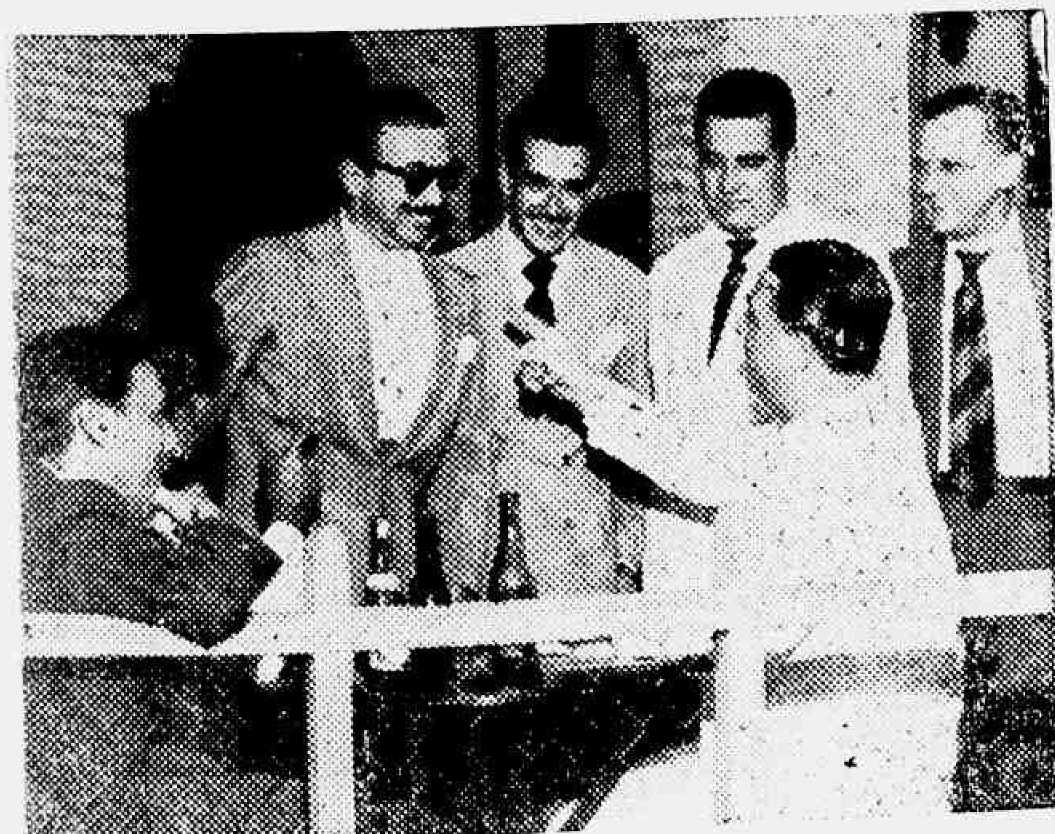
Promovido pela Associação Brasileira de Rádio, teve lugar, no Tijuca Tenis Clube, um grande espetáculo com os artistas do rádio, em homenagem aos funcionários da Rádio Clube. Como se sabe, a PRA-3 teve o seu canal de transmissão ocupado pelo govêrno, fato que levou ao desemprêgo, pelo menos momentâneo, os artistas da emissora. A A. B. R., então, promovendo a festa de solidariedade, procurou colher recursos capazes de amenizar a situação. Aqui reunimos alguns flagrantes daquela bonita demonstração de solidariedade da classe radiofônica a muitos de seus colegas.

EM CIMA: Nelson Gonçalves e Jonas Garret, junto às fans.





EM CIMA: Jonas, Zé Trindade, Estér de Abreu, Alcides Gerardi, Neuza Maria e Matinhos — artistas que participaram da "Caravana da Solidariedade", no Tijuca Tenis Clube





AO LADO: Manoel Barcellos num instante alegre com Raul Brunini — **NO CANTO:** Falando Normando Lopes — e Jonas Garret, com Waldir Azevedo e Adelaide Fonseca.

24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

LINDA RODRIGUES

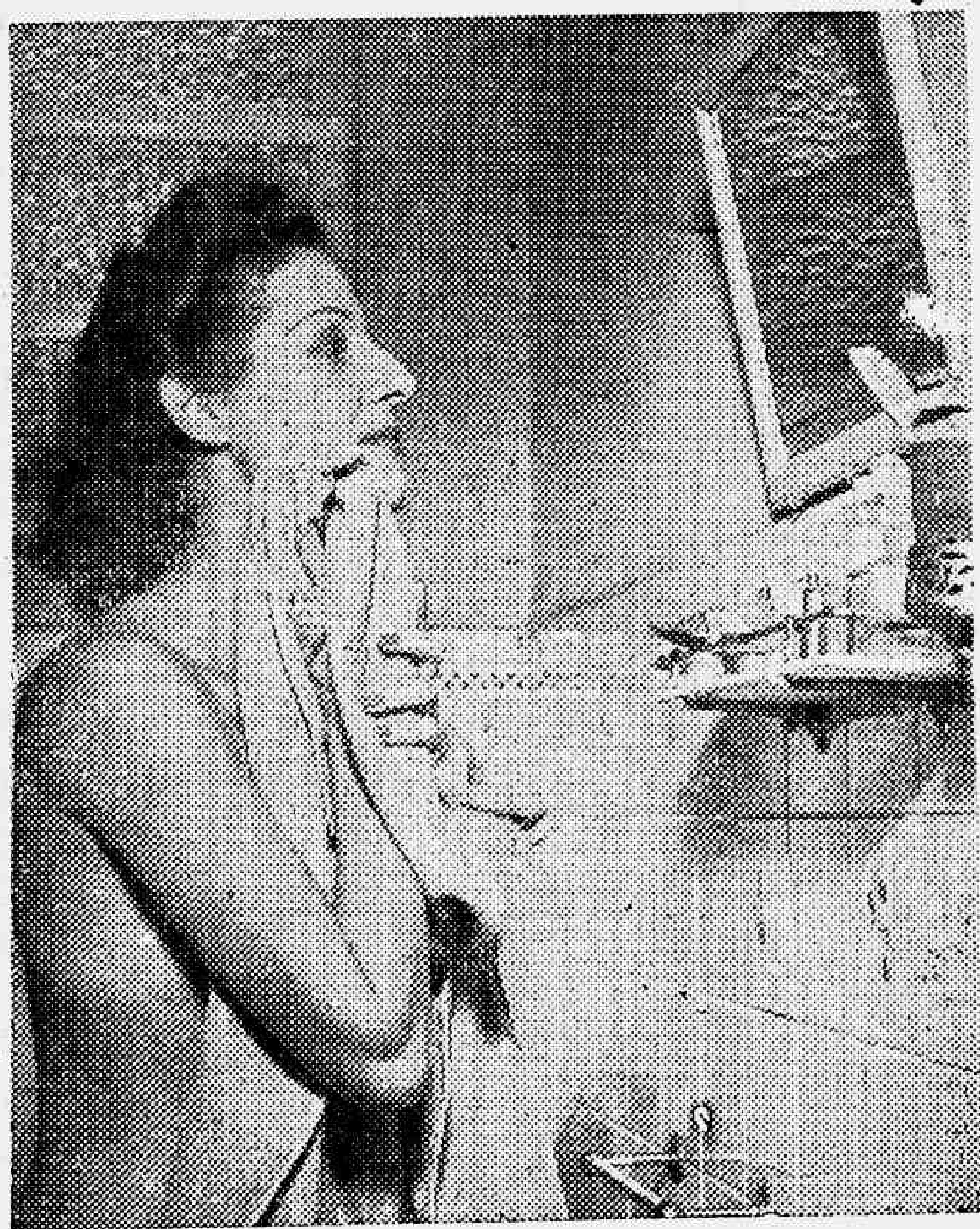
Seu nome verdadeiro é Sofia Gervazoni. No rádio conhecemo-la como Linda Rodrigues, estrêla da Mayrink e dos discos Continental. Encontramo-la, aqui, num dia de sua vida, espalhada na seqüência fotográfica desta secção.

●

Texto de FELICI
Fotos de HÉLIO BRITO



★ **Precisamente às oito e meia, com o auxílio do despertador, Linda Rodrigues deixa a cama, para cuidar de um novo dia, cheio de atividades artísticas, divididas entre o rádio, espetáculos em teatros e gravações diversas.**



★ **Um pouco depois, ela está debaixo do chuveiro, enfrentando uma confortante ducha fria. E tratando de seu sistema de beleza, fazendo hora, até que chegue o momento do café. Depois, uma arrumação em casa, pra deixá-la em ordem.**



★ **Por fim, a refeição matinal: café, pão, manteiga, queijo pasteurizado, e Linda Rodrigues está pronta para seguir até a Mayrink, a fim de tomar parte na programação das 11 às 13 horas, da PRA-9. O almôço será deopis, às 13.**



★ Na parte da tarde, Linda Rodrigues divide seu tempo dessa maneira: vai à sua gravadora, saber de seus discos. Ou gravar novas melodias. Às vêzes vai ao cinema. Ou faz compras. Ou, simplesmente, costura suas próprias roupas.



★ Mas há que aparecer na mesma PRA-9 antes das 18 horas, para ensaios e outros programas. Linda Rodrigues cumpre sua obrigação, delas participando entusiàsticamente — Há ocasiões que os fans pedem fotos a artista.



★ A correspondência do dia firmemente segura na mão esquerda, o cansaço dominando o corpo, Linda volta à casa (na rua do Riachuelo), a tempo do jantar, que será logo depois do seu último programa. Enfrentará uma feijoada.



★ E o dia correu, chegando ao fim. Se não há um teatro, uma festa, um espetáculo em qualquer lugar do Rio, a estrêla jogará "paciência" ou lerá obras espíritas. Isso, até que chegue a meia hora da madrugada, hora do sono.

★

BORELLI FILHO

★

CINEMA

QUANDO EU FOR BEM VELHINHO... — Há muita gente, em Hollywood e adjacências, apavorada com o espectro da velhice. O tempo não para e não respeita caras... nem mesmo as mais bonitas do cinema. Assim é que, não sem um suspiro longo, profundo, Jeanette Mac Donald teve que confessar aos amigos, outro dia, que fizera 46 anos. Na mesma situação, a loura Madeleine Carrol: apagou, noutro dia, 47 velinhas! A também loura e impetuosa Ginger Rogers confessou que já vivera 42 anos... embora alguém a chamasse de "desmemoriada"! Já o seu antigo companheiro de filmes, Fred Astaire, não se constrangeu em revelar seus 53 anos bem vividos... com vontade de permanecer outro tanto dançando em novos tecnicoloridos. Querem mais? O "cara de garôto" Robert Cumings, ainda que pareça mentira, fêz 43 anos... enquanto que o sempre galã Jonh Boles, disfarçando uns fios grisalhos na cabeleira, anunciava a chegada do seu 53.º inverno.



★

IDADE NÃO É DOCUMENTO... — Melvyn Douglas fêz então, seu protesto. Disse que os fans não se interessam muito pelas idades dos seus artistas prediletos. Que isso não inclui, e coisa e tal. Disfarçava, naturalmente, os seus 52 anos bem vividos. Como o "dandy" Adolph Menjou, campeão de elegância e costeletas, maduríssimo nos seus 63 anos de existência. 63, mesmo? Exato: a mesma idade do sempre lembrado José Mojica, que até há bem pouco tempo ainda fazia pulsar os corações femininos, sem que alguém pudesse considerá-lo não mais que um principiante na casa dos trinta, com recente passagem pela condição de brôto!...

★

TRÊS É QUE É BOM... — Quando surgiu no cinema, há pouco mais de dois anos, Shelley Winters, foi um Deus-nos-acuda, em Hollywood. Loura, bonita e sensual, ela inquietou tôdas as espôsas da terra do cinema: os senhores maridos fizeram tentativas de divórcio, simplesmente porque Shelley lhes proporcionara um lânguido "good morning". Pra encurtar a história: apareceu, lá, o italiano Vitório Grassnan. E acabou com a festa de Shelley, tomando-lhe o coração de assalto. Casaram-se. Hoje, êle e ela tem uma garôta de seis meses, chamada Vitória. E, dizem, Shelley está cada vez mais apaixonada pelo espôso.



★

BING QUER UM BRÔTO — Refeito da perda de sua espôsa, a antiga atriz Dixie Lee, Bing Crosby está pensando em novo casamento. E, por isso mesmo, está cortejando os brotos mais sensacionais de Hollywood, alguns dos quais ainda mais jovens que seu filho mais velho (por sinal tão bom cantor quanto o papai). Chegou-se a falar num romance entre êle e a provocante Marylin Monroe. Na hora agá, entretanto, o jogador de baiseibol chamado Joe Di Maggio (uma espécie do nosso Ademir no futebol brasileiro) mandou avisar aos boateiros que o pedacinho de céu fizera um contrato de aluguel por tempo indeterminado no seu coração... embora com as formalidades legais de uma coisa chamada matrimônio!...



★

MAIOR GOLPE DO ANO — Gen te chegada d Hollywood con ta as versõe correntes, à bô ca-cheia sôbre o caso "Robert Mitchum-Maconha". Somo se sab Mitchum foi pr so como viciado na "erva do diabo", num momento em que a atriz Lila Leeds também "devorava" alguns cigarrinhos que espalham o "fog" de Copacabana. Bem, houve polícia, escândalo, ameaça de divórcio, cadeia por algumas semanas e, afinal, uma promessa de "regeneração" do artista que se estava fazendo relativamente notado no cinema.



Daí em diante o moço Mitchum passou à condição de cartaz, figurando nos principais filmes da RKO, inclusive como "galã" de Jane Russel. Por coincidência, a "maconheira" Lila Leeds foi convidada para estrelar um filme sôbre a... maconha! Pra sintetizar a história: diz-se, na capital do cinema, que êle (Robert) e ela (Lila) nem sabem o gôsto da "marijuana", não passando, tôda aquela confusão, de um espetacular "golpe de publicidade" que valeu um bocado a ambos.

É isso mesmo: em Hollywood se é capaz de qualquer coisa, para conseguir cartaz...




A PERGUNTA DA SEMANA



O D. FEDERAL DEVE POSSUIR AUTONOMIA?



— Acho que sim, porque, de há muito, a população carioca espera poder eleger o governador de sua cidade.

(*CARMÉLIA ALVES*)



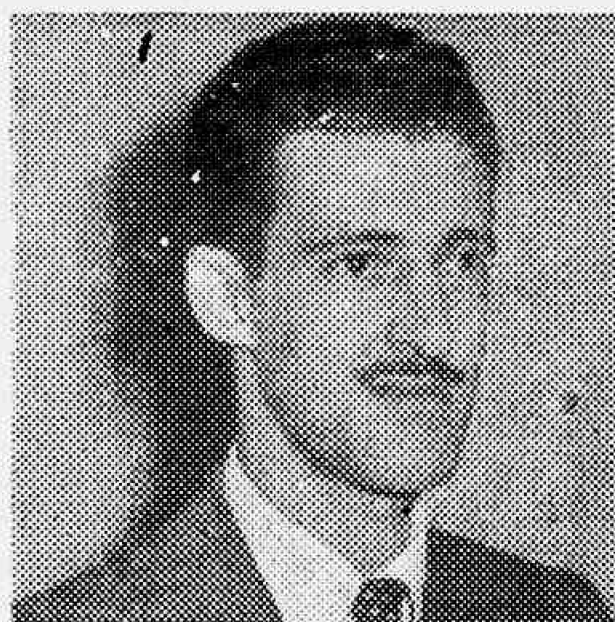
— Sim, pois impedir a população do Rio de eleger seu prefeito é o mesmo que compará-la aos selvagens incapazes.

(URBANO LÓES)



— Deve, sim, porque o carioca deve ter o direito de eleger o prefeito de sua cidade. Não concordam?

(*LINDA RODRIGUES*)



— Não. Porque os políticos cariocas, em sua maioria, no momento, não merecem a confiança do povo.

(CARLOS BRASIL)



— Sim, porque os problemas que assoberbam o Rio só poderão ser resolvidos por um prefeito eleito.

(*AIDÉE MIRANDA*)



— Perfeitamente. O povo carioca, um dos mais cultos das unidades brasileiras, reclama êsse direito.

(HERÓN DOMINGUES)



— Deve, pois essa conquista viria ao encontro das aspirações do povo da Capital da República. não é, mesmo?

(*ZEZÉ GONZAGA*)



— Deve, porque não há estabilidade para nenhum plano administrativo com um prefeito nomeado.

(*CARLOS FRIAS*)



— Claro que deve, pois é a Capital da República e, por isso mesmo, deve ter o direito de ser autonoma.

(SIMONE MORAIS)

JORGE GOULART TEM TUDO PARA SER FELIZ



Texto de BORELLI FILHO

●

Fotos de HÉLIO BRITO

●

Quase gordo, os cabelos arrepiados, jogado numa cadeira, com as pernas desajeitadas se esparramando no soalho, Jorge Goulart insiste na resposta que surpreendeu o repórter e outras pessoas:

— É isso, mesmo. Sou feliz, felicíssimo, e acho que não preciso de mais nada.

E abrindo os braços, numa indagação:

— Mais, pra que?...

Jorge Neves Bastos, nascido a 16 de janeiro, com 28 anos incompletos, carioca da gema, é o alvo da entrevista. O mesmo Jorge Neves Bastos que um dia, trocou os dois últimos nomes por um só: Goulart. O assunto é lógico, gira em tôrno de sua vida, começando pelo presente, para, depois, infiltrar-se no passado e alcançar os mistérios do futuro. Chegamos à certeza, logo, da felicidade do cantor de "Jezebel". Êle não esconde seu **otimismo e enumera as razões:** primeiro — tem uma casa em perspectiva, assunto quase liquidado; segundo, recebe u'a média de 70 mil cruzeiros mensais, fruto de suas atuações no rádio, nos discos e em excursões pelo Interior, u'a "mina" à inteira disposição dêle. Tem tudo, portanto, para fazer alarde de sua felicidade. E possui, principalmente, uma filhinha que é um amor de garôta: Maria Célia que anda pela casa dos seis anos e roubou, de mamãe, o direito de fan número um do artista Jorge Goulart, seu muito orgulhoso papai. Dona Elizabeth, espôsa de Jorge, jovem co-

Jorge Goulart e família: a herdeira, Maria Célia, e a espôsa, d. Elizabeth. Não é verdade que êle tem tudo para se considerar muito feliz?



Os três moram num bonito apartamento no Leme, decorado com bom gôsto, mas que é moradia provisória, até que Jorge realize detalhes referentes à compra de um imóvel ainda mais amplo e confortável, o que acontecerá em breve.

— E você tem muito dinheiro no Banco?

Um sorriso mostra os dentes



Maria Célia está estudando "ballet". Jorge fica embevecido quando ela mostra os passos.



Jorge, a filha e a espôsa ouvem os discos infantis que o papai leva sempre para a filhinha.



mo êle e extremamente simpática, sorri às pretensões de Maria Célia, conformando-se com a situação de fan número dois. Ela e Jorge conheceram-se, casualmente, na rua, de passagem. Gostaram-se, ficaram noivos... e um ano depois do primeiro conhecimento, estavam diante do altar. Um ano também depois, vinha ao mundo a menina que, hoje, deixa uma saudade imensa no coração de Jorge Goulart, quando êle se ausenta do Rio, em excursões artísticas que se repetem constantemente.

alvos do ex-Rei do Rádio. E logo aparece a resposta modesta e reticenciosa:

— Mais ou menos. Eu sempre guardo "alguma coisinha"...

Alguém indaga se o título do Rei do Rádio valeu bons negócios ao Jorge. Valeu, sim — é a resposta, em outras palavras. Se bem que, àquela época, tudo andou dando certo para o artista, inclusive o sucesso de suas duas grandes gravações, "Dominó" e o "Jezebel".

(Continua na página seguinte)





Um retrato do Álbum da Família: Elizabeth e Maria Célia. Elas enchem de felicidade o cantor de "Jezebel" e "Dominó".

— Por falar nisso, quanto é que você ganhou, em dinheiro, com as duas melodias?

Jorge Goulart parece descobrir no ambiente algum possível "cadáver" ou "mordedor" e acaba revelando, baixinho:

— Coisa de uns 240 mil cruzeiros. Mas, olhe lá...

Aproveitando a "deixa", Jorge Goulart argumenta que ainda espera um novo sucesso igual ao de "Jezebel" — que êle próprio considera a música mais destacada do seu repertório. Isso pode acontecer, frisa com o "Luzes da Ribalta", sua última gravação, inspirada no tema musical de Charlie Chaplin. Fazemos votos, inclusive, para que êle consolide sua riqueza. E aí é que surge a surprêsa do cantor:

— Riqueza? Eu sou milionário... de felicidades. Pra ser rico ainda falta um bocado.

Pisca um olho e esclarece:

— Mas eu ainda chego lá!

— E se você nadar em dinheiro, comprará uma emissora de rádio?

A resposta é afirmativa. E seguida de uma "plataforma de ação":



Maria Célia aprende a lição com o papai Jorge ...e repete-a, para a mamãe Elizabeth. A família vive em completa felicidade.



— Se isso acontecer, tratarei de melhorar os salários dos músicos, prestigiando-os como merecem, a exemplo do que se faz nos Estados Unidos.

Se o ouvisse o maestro Alberto Lazzoli (Rádio Nacional), líder da classe, agradecería, enxugando uma lágrima.

Alguém pergunta pelo automóvel do mesmo Jorge Goulart, uma "Pontiac" de bonito aspecto.

— Ah, vendi. Botaram setenta mil cruzeiros na minha mão... e eu não resisti Dei as chaves do "bichinho"...

Jorge Goulart conta que, por enquanto, está andando de táxi. Depois resolve seu poblema de condução. Talvez, quem sabe?. com um "Cadillac". Aí, faz uma pausa e lembra-se de que já andou de bonde, quando pretendia um lugarzinho no rádio. Primeiro, há doze anos, na "Orquestra Juvenil" — iniciativa de Adolfo Aizen e Pedro Anísio — apresentada pela Rádio Nacional. Foi um dos solistas do conjunto. E continuou andando pela Light até fazer-se notado por Anselmo Domingos, que aproveitou seu talento na Rádio Tamoio, ajudando-o decisivamente a fixar-se no microfone. Dali, apareceu Custódio Mesquita, que o levou a gravar na RCA Victor. Depois, Ary Barroso, que o apre-



Jatobá — e isso sugere uma pergunta: qual seria o seu maior amigo no rádio. Coçando a cabeça, êle procura nomes. Move os lábios, vai dizer um, mas prefere uma resposta mais ampla:

— Tôda a gente do rádio é amiga. Não vejo porque destacar alguns. Gosto de todos.

Era a vez de se indagar quem merecia (fora o eleito, Orlando Silva) a coroa de "Rei do Rádio". Jorge move os ombros e, depois, argumenta que não é muito favorável ao sistema de se eleger tão sòmente um artista, deixando que o certame repouse nele.

— Mas, nêsse caso...

O cantor se levanta, olha para o relógio, diz que há ensaio; ainda assim, porém, não foge à nossa curiosidade. E anuncia seu ponto-de-vista:

— Nesse caso, acho que o César de Alencar seria um legítimo Rei do Rádio, êle que tem tudo para ser um soberano de primeira. Tá?

Dois últimos flagrantes: Maria Célia toca piano, pra mamãe ouvir. Depois, tira um retrato ao lado do papai. Já repararam que ela se parece bastante com o Jorge?

★

sentou, na Rádio Tupi, como o cantor de mais futuro da nova geração. O tempo correu, e o mesmo Jorge foi parar na Rádio Nacional, onde começou a escalada da fama, até chegar ao que é hoje, com passagem honrosa pelo trono de Rei do Rádio, ora com Orlando Silva, seu amigo e admirador.

— E você espera de novo sentar-se no trono?...

Jorge Goulart sorri, absorve o alcance da pergunta e confessa, à vontade:

— Não. Eu não sou "guloso"... Tenho viajado pelo Brasil inteiro e acho que, como Rei do Rádio, já tive minha vez. Oportunidade que me valeu bastante.

★

E já que o assunto era o de viagens, nada mais oportuno que indagar do Jorge qual o seu preço por essas excursões. A resposta é rápida, sem maiores consultas à "tabela":

—Dez mil cruzeiros, por dia.

A quantia, diga-se de passagem, é paga sòmente aos grandes cartazes do rádio, precisamente aquêles que alcançaram o máximo do interêsse do público.

Nesse ponto, Jorge Goulart cumprimenta um amigo — Luiz



CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

Acho muito cacete ter de ferir às vêzes o lado negativo, citar sujeitos insignificantes e iniciativas medíocres, para condenar alguma direção artística que se permite transigir com o mau gôsto do pior público por ambição comercial.
(*H. P.* — *"Correio da Manhã"*)

★

Tanto como no jornalismo, nas artes gráficas, nas profissões industriais, comerciais e científicas em geral, os cursos de rádio devem existir em maior número ainda entre nós.
(*Arnaldo Câmara Leitão* — *"O Tempo"*)

★

Muraro, com suas audições na Rádio Globo, é um dos últimos abencerragens do teclado...
(*Dig.* — *"O Dia"*)

★

...As estrêlas pagam sua "claque", fomentando um prestígio artificial que é uma das causas da decadência artística e econômica de quase tôdas as emissoras.
(*Mag.* — *"Diário de Notícias"*)

★

Há transmissões cuja vulgaridade acabrunha e há emissões cuja estupidez e ignorância são de aterrorizar, quando se pensa nos milhões de cérebros que acolhem essas sandices como palavras do Evangelho.
(*Daniel Rops* — *"O Globo"*)

★

Quase todo espiquer de jornal falado procura imitar o Herón Domingues.
(*Nelson Batinga* — *"Diário Trabalhista"*).

★

Nem a Bahia, tão brasileira, escapa às influências nefastas das "poderosas" estações do Rio de Janeiro...
(Mag. — "Diário de Notícias")

★

Um determinado grupo de ouvintes e fans de artistas anda sendo pago por cantores e orquestras, para provocar distúrbios e criar um clima hostil aos programas de auditório.
(Luiz Menezes — "Vanguarda").

CARICATURANDO

★ ISIS DE OLIVEIRA ★

Quem a conhecer, na realidade,
Não poderá, de leve, perceber,
Que ela foi a irmã de caridade
da novela: "O direito de nascer".

Vai ver então, que apesar da fama,
a nossa boa Isis de Oliveira,
almoça, janta, toma banho, e ama,
como qualquer mocinha presepeira.

Dá gosto, mesmo, ouvir uma novela
em que ela sempre diz um "picilone".
É tão doce o que sai da "bôca dela",
que até môsca já deu no microfone!

MANELÃO



CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados
MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.



É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

Proteja sua pele como faz ILKA SOARES

Ela analisou... comparou... e escolheu...

o superior Sabonete

Eucalol

afirma *ILKA SOARES*

Magistral intérprete do filme "Modêlo 19".



"Como atriz, tenho que analisar e comparar os diferentes papéis que me são confiados, para dar-lhes a interpretação mais própria. Habituei-me, assim, a comparar os produtos que uso e foi pela comparação que escolhi o sabonete mais próprio para embelezar minha pele: Eucalol!"

QUEM COMPARA... ESCOLHE O MELHOR!



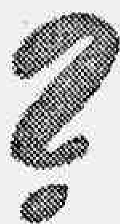
BIBI FERREIRA afirma: "Cada papel que interpreto é o resultado de cuidadosa comparação. Também pela comparação, escolhi o Sabonete Eucalol"



TÔNIA CARRERO diz: "Pela comparação, escolho os papéis que interpreto. Também pela comparação, escolhi o meu sabonete: Eucalol"



EMILINHA BORBA afirma: "Pela cuidadosa comparação, escolhi o sabonete mais refrescante: Eucalol"



O ESPÁÇO AO LADO é reservado ao seu retrato. Porque também você, após comparar, vai escolher o superior Sabonete Eucalol.

Adote você também o método da comparação. Compare o superior Sabonete Eucalol com os demais. Você notará então que Eucalol é superior no perfume, porque sua envolvente fragrância se fixa em seu corpo durante horas. É superior no embelezamento porque suas balsâmicas essências de eucalipto dão nova suavidade à pele. É superior na durabilidade porque tem dupla consistência. Comece hoje mesmo a proteger sua pele com o superior Sabonete Eucalol.

Use também Talco e Creme Dental EUCALOL

Standard 3029

PRODUTO DA PERFUMARIA **MYRTA S. A.** – RIO

SALUQUIA RENTINI REVELA:

NADA, NADA DE AMOR...

Texto de CARLOS FREDERICO — Fotos de HÉLIO BRITO

Existe uma bonita lenda mourisca, muito difundida em Portugal, que fala de uma linda princesa, bela e sofredora, cortejada, com ardor, por um príncipe valente e galante. Êle, Brafman, se vê a braços com mil perigos e dificuldades — mas a tudo vence para conquistar o amor de sua querida Salúquia.

Se muitos conhecem a lenda, em Portugal, ninguém mais do que D. Julieta Rentini gostava dela. E tantas vêzes a ouviu contar, enquanto esperava a visita da Cegonha, em Além-Tejo, que tomou uma decisão: se viesse um menino, chamar-se-ia Brafman; se fôsse menina, tomaria o nome de Salúquia. É, portanto, pela inspiração da lenda mourisca, que tem êsse belo nome Salúquia Carmelinda Argona Godefroy, ou seja, a atriz do teatro e do rádio Salúquia Rentini.

— Depois que ingressei no rádio — conta a estrêla que Portugal nos mandou — resolvi simplificar meu nome: para os rádio-ouvintes, sou agora simplesmente Salúquia.



Nascida no Além-Tejo, criada no Pôrto, já aos seis anos de idade Salúquia Rentini estreava, no teatro desmontável de sua progenitora — o primeiro que Portugal conheceu. E, desde os seis até os 17 anos, quando se casou — não abandonou a vida teatral, percorrendo com a Companhia todo Portugal.

— Dirigida por minha mãe, essa Companhia reunia a família inteira. Pais e filhos, tios e primos — todos trabalhavam nesse teatro desmontável, viajando constantemente e conhecendo públicos os mais diversos.

Casada muito moça, no Pôrto, Sa-
ra de prolongar por muito tempo
sua felicidade. Com apenas 20 anos





A "Bonequinha do Pôrto" numa pôse de teatro de revista e junto à sua mãezinha.

— Nenhuma. Tudo foi má interpretação. Conheci Silvino Neto quando da minha segunda chegada ao Brasil. Era êle um dos autores da peça em que eu ia atuar, "A Borracha é Nossa". Pela sua gentileza, pela ajuda espontânea e desinteressada que me prestou, pelos esclarecimentos que me deu, logo nos tornamos bons amigos. Essa amizade — e disso muito me orgulho — perdura até hoje, mas não existe romance algum. Mesmo porque minha preocupação é uma só: viver para o meu lar, para o meu filho e para minha carreira artística.

sos.

Casada muito moça, no Pôrto, Sara de prolongar por muito tempo sua felicidade. Com apenas 20 anos enviuvou e, sòzinha, com o filho pequeno, Luiz Manoel, passado o período de natural depressão — resolveu voltar ao palco. Fê-lo ainda no Pôrto, estrelando a peça "A Bonequinha do Pôrto" que se constituiu num grande sucesso. E não será preciso dizer, certamente, que a "Bonequinha do Pôrto",era, justamente Salúquia...

Salúquia, até então, não havia ido ao Rádio senão para conceder entrevistas. Sua preocupação única era o teatro — e, assim, foi com satisfação que ela recebeu o convite da Companhia Portuguêsa de Revistas, estrelada por Irene Isidro e João Vilaret, para uma viagem ao Brasil.

A temporada dessa Companhia, no Rio, como em São Paulo, foi de pleno êxito. A satisfação artística, nos seis meses que durou a visita, entretanto, não compensou as saudades que Salúquia sentia de Portugal e da família. Voltou. Reiniciou suas atividades normais e aguardou que aparecesse uma oportunidade de regressar ao Brasil.

—Eu, que no Brasil tivera saudades de Portugal, em Portugal passei a sentir saudades enormes do Brasil... E, assim, fiquei contentíssima quando recebi um convite do empresário Ferreira da Silva, para vir novamente ao Brasil, atuar na peça "a Borracha é Nossa"...

Depois da temporada com Ferreira da Silva, Salúquia continuou em atividade. Excursionou ao Norte do Brasil, atuou na televisão, foi a São Paulo e, finalmente, fêz contrato com a Rádio Nacional, para estrelar um programa às quintas-feiras, em que ela representa e canta:

— Gosto de fazer, no teatro, o gênero caricato. E como, dia a dia, o teatro exige menos arte e mais exibição de nús e semi-nus, ficarei muito satisfeita se puder consolidar-me no rádio e fazer dêle minha nova profissão.

— Meu grande desejo, agora, é prestar uma homenagem ao Brasil e aos brasileiros. Felizmente, estou perto de realizá-lo, gravando, possìvelmente com Carlos Galhardo, um samba-fado que se chamará "Mangueira e Mouraria".

Durante algum tempo, conversamos com Salúquia Rentini, em seu apartamento, no Rio Comprido. Ela nos serviu "ginja", mostrou-nos suas bonecas (tem uma vasta coleção) e, entre tantas gentilezas, quase nos esquecemos da pergunta indiscreta: teria havido realmente, romance entre ela e Silvino Neto?

Salúquia não se aborreceu. Sorriu, compreendeu nossa curiosidade (profissional, nota-se) e respondeu:

— Silvino Neto já desmentiu êsse boato — e eu aproveito agora para fazê-lo. Entre mim e êle nada mais existe do que uma boa e sincera amizade.

— Mas êsse boato não terá alguma base verdadeira?



Alegre e bonita, Salúquia gosta da cozinha, das bonecas, do papagaio e da televisão. De Silvino Neto, também... mas como bom amigo, apenas, nada de coisas do coração.









AJAX

Uma tradição em vendas pelo

REEMBOLSO POSTAL

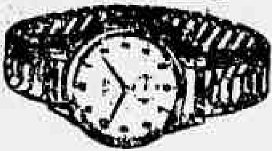


Oferece
- PREÇOS REDUZIDOS
- QUALIDADE GARANTIDA
- RÁPIDA REMESSA

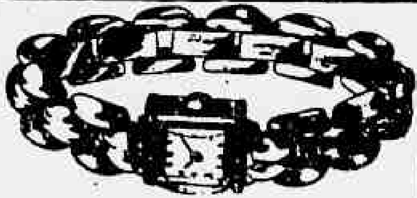
SEM DESPESAS



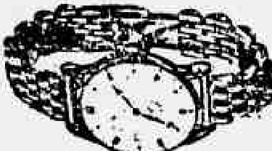
RELÓGIOS



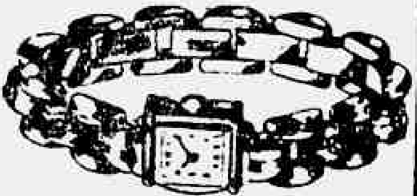
2.080 — Lindo relógio suiço, antimagnético, c/ 15 rubis, com pulseira tipo "Royal" ..... Cr$ 375,00



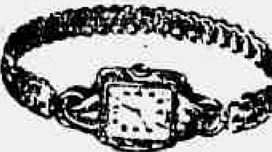
2.696 — Elegante relógio folheado com pulseira também folheada "Manchester" c/ 15 rubis. Máquina de 1.ª qualidade .... Cr$ 470,00



2.701 — Caixa tamanho "Gigante", folheada a Ouro, boa máquina, suiço c/ 15 "rubis". ANTIMAGNÉTICO c/ elegante pulseira folheada a Ouro, de qualidade superior. Certificado de garantia ..... Cr$ 375,00



2.670 — Relógio pulseira c/ 15 rubis, folheado, com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio. Preço de Natal .... Cr$ 450,00
Só a pulseira



2.720 — Relógio folheado a Ouro de 18 kls. máquina de 1.ª qualidade c/ 15 rubis. Elegante pulseira. Cr$ 420,00



2.852 — RELÓGIO P/ SENHORA com pulseira cordonet de seda lavável, suiço, c/ 10 rubis, folheado a Ouro, fundo de aço inoxidavel .... Cr$ 285,00

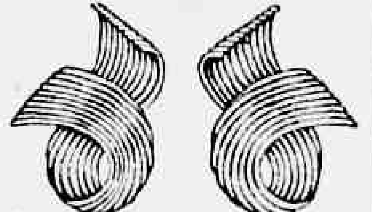
ÓCULOS



2.134 — ÓCULOS NUMONT, ultra-moderno, folheado a Ouro com lentes verdes ou brancas, com ou sem grau .... Cr$ 110,00
O mesmo americano Cr$ 180,00



2.136 — Distintos óculos aro de tartaruga, c/ lindos desenhos folheados, alta novidade ... Cr$ 190,00

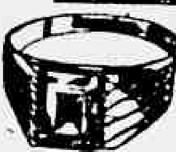


2.939 — Última novidade em brincos folheados. Inspiração francesa Cr$ 85,00

ANÉIS



2.215 — GILDA, c/ pedras ametista, topázio ou rubi. Enfeites de safira. Ouro 18 quilates ..... Cr$ 210,00



2.127 — ANEL "ARISTOCRAT" Ouro 18 kls., com rubi Cr$ 230,00

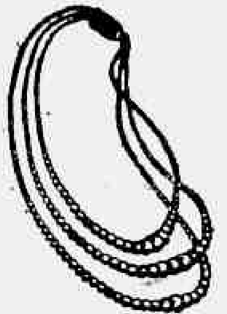


2.212 — IMPERIAL — Anel de 18 kls., ouro, c/ pedra ametista ou topázio. Cr$ 150,00



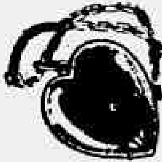
2.216 — ANEL DE OURO, 18 kls., c/ rubi ou safira branca para homens e senhoras Cr$ 125,00

COLARES



2.209 — COLAR DE PÉROLAS, francês, legítimo c/ fecho de brilhantes.
1 volta .... Cr$ 35,00
2 voltas .... Cr$ 75,00
3 voltas .... Cr$ 110,00.

MEDALHAS COM SANTOS



2.143 — CORAÇÃO DE OURO 18 kls., c/ corrente também de ouro. .... Cr$ 150,00



2.117 — SENSACIONAL! Cordões de ouro, 18 kls., c/ medalha de santos, também em ouro Cr$ 120,00.



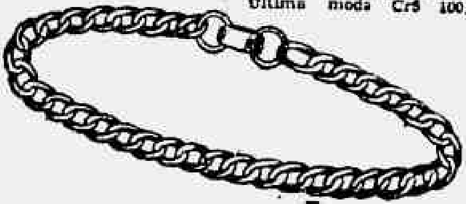
2.144 — CRUCIFIXO DE OURO 18 kls. Delicado e primoroso presente com corrente também de ouro. Cr$ 150,00.

JOGOS





2.219 — Jogo de pulseira e gargantilha folheada a ouro. Última moda Cr$ 100,00



2.218 — Conjunto pulseira e colar folheados próprio para a estação Cr$ 100,00

BROCHES

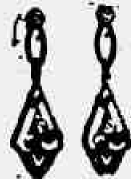


2.027 — C — Um jogo de dançarinas, lindo broche folheado a ouro. Cr$ 100,00

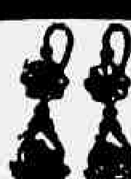


2.027 — B — Um jogo de cavalinhos, lindo broche enfeitado com pérolas, folheado a Ouro Cr$ 100,00

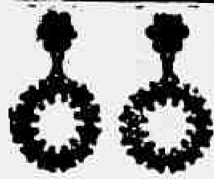
BRINCOS



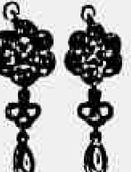
2.225 — Brincos pingentes, ouro de 18 kls., c/ pedras e rubi e safira branca. Moderníssimo Cr$ 170,00



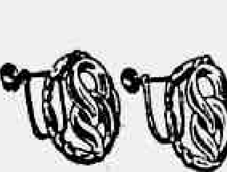
2.224 — Brincos pingentes, ouro 18 kls., c/ pedras azul, verde ou vermelha. Cr$ 170,00.



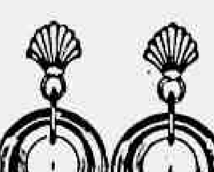
2.222 — Brincos com safiras brancas. Tem brilho de brilhante .... Cr$ 70,00.



2.012 — Lindos brincos folheados, c/ incrustações de pedras em diversas cores. Nossa oferta ..... Cr$ 75,00

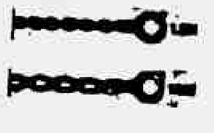


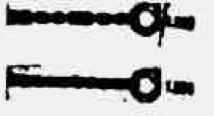
2.232 — Elegantes brincos folheados, desenhos exclusivos ... Cr$ 60,00



2.013 — Sobrios e distintos brincos c/ argolas folheadas a Ouro ...... Cr$ 45,00

CORDÕES DE OURO







2.861 — 60 cms. de comprimento .... Cr$ 110,00.
2.862 - "Corrente" Cr$ 140,00.
2.863 — Fio torcido, feito a mão. .... Cr$ 130,00
2.864 — "Cadeado" extra-forte. .... Cr$ 150,00
2.865 - "Pausinho" Cr$ 145,00
2.866 - "Cadeado" Cr $140,00.

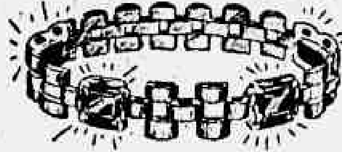
PULSEIRAS



2.092 — Pulseira porta-perfumes, última moda. Americana, folheada a ouro, elegante. .... Cr$ 110,00.



2.518 — Pulseira para relógio de senhoras, folheado a Ouro, qualidade superior, grande durabilidade, última moda .... Cr$ 100,00



2.113 — Maravilhoso bracelete, folheado, c/ gravações de ametista e água marinha, preço de reclame .... Cr$ 150,00



2.101 — Linda pulseira — folheada com balangadãs, simbolizando instrumentos musicais, c/ pedras em diversas côres .... Cr$ 100,00



2.123 — Pulseira elástica, folheada a ouro com fundo de aço inoxidável, para substituir o cordonet nos relógios de senhoras Cr$ 125,00

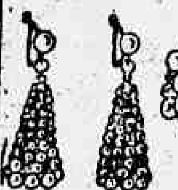


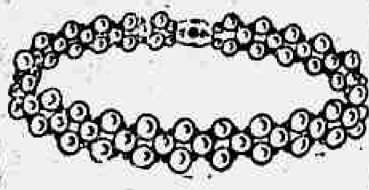
2.087 — Pulseira balangandã, folheada a Ouro, de pra'a e filigrana portuguêsa. 10 balangandãs. .... Cr$ 120,00



2.035 — Elegante pulseira c/ porta retratos, folheada, garantida .... Cr$ 100,00.

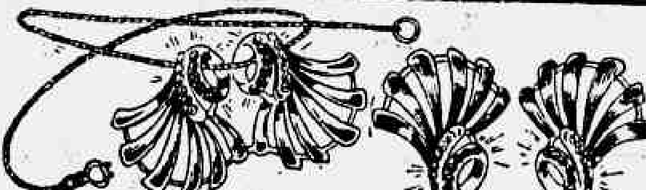
2.000 — Delicada pulseira, folheada, garantida, c/ flores e pedras em diversas cores. Preço para fazer amigos .... Cr$ 100,00





2.217 — Maravilhoso conjunto em pérolas, complemento indispensável à sua elegância. Cr$ 150,00

Brinco	Cr$ 40,00
Colar	Cr$ 30,00
Pulseira	Cr$ 20,00



2.444 — Vistoso conjunto folheado que melhor realçará sua elegância. Preços de fazer amigos Cr$ 250,00

Broche	60,00
Brincos	80,00
Colar	140,00



2873 — Original conjunto folheado a preço de alta propaganda. Cr$ 250,00

Brinco	80,00
Broche	60,00
Colar	140,00



AJAX

CAIXA POSTAL
2.821

End.Teleg. "ROSBLITER"
RUA BUENOS AIRES, 90
Sala 402 — RIO

René Bittencourt — Feira de Amostras

QUE FREGUÊS BOM!

A discussão na loja daquele alfaiate chamava a atenção de quem passava. O que era, o que não era e afinal descobriu-se a verdade. O humorista Badu discutia com o dono da casa o preço de uma roupa. O profissional pedia 2 mil cruzeiros e Badu oferecia e teimava nos mil e quinhentos. Depois de meia hora de discussão, o alfaiate perdeu a parada.

Eu, que estava perto e que conheço muito bem o Badu, já na rua, perguntei...

— Escute Badu, que escândalo foi aquêle?

— Escândalo a favor do alfaiate, tá bem, René?

— A favor?! Pois se você conseguiu baixar o preço da roupa, como é que é a favor do alfaiate?

— Muito simples — (completou Badu) — É que, de qualquer maneira, eu não vou pagar. Assim, êle, em vez de perder dois mil cruzeiros, perde sòmente mil e quinhentos...

QUEM SOU?

Pela canção brasileira,
Tenho dado a vida inteira
Meu destino de cantor.
Cantador existe a esmo,
Mas, eu pergunto a mim mesmo:
Onde está meu sucessor?

Resposta do coração do Brasil: VICENTE CELESTINO.

DISSE O FILÓSOFO: — "Águas passadas não movem moinho"

OS ARTISTAS QUE MORAM NA ZONA SUL RESPONDERAM: Água?! Que água, seu filósofo? Nós não sabemos o que é isso há muitos dias, ouviu? Vá debochar da vovòzinha!

CONTA CERTA

Embora algumas línguas ferinas digam que em Rádio há muitos "paus-dágua", a verdade é que a maioria dos artistas não bebe senão água pura. Aqui está uma das provas: Andavam pelo Interior, numa excursão, o Brandão Filho, o César Moreno, a Vera Lúcia e outros artistas. Ao fazerem uma refeição num hotel, veio a conta que trazia, além do preço da "bóia" um negócio mais ou menos assim: Vinho, 30 cruzeiros.

— Que é isto? — (protestou o Brandão) — Trinta cruzeiros de vinho?!

— Mas, nós só bebemos água! — (completou o protesto o César Moreno).

Sem dizer palavra, o garção pegou a nota, levou-a à gerência, trazendo-a pouco depois com a emenda: "Água, 30 cruzeiros".

E os artistas pagaram.

"VIRTUDE"

Aquela senhora achava que a filha brotinho era um primor de virtudes. Em compensação, achava também que a gente de Rádio não prestava, dizendo cobras e lagartos dos radialistas. Mesmo assim, a filhinha do coração, "honestíssima", saía quase tôdas as noites com um conhecidíssimo galã de novelas. E só voltava alta madrugada. Como tudo na vida tem limite, aquela mãe extremosa, embora confiando nas "virtudes" da filha, achou que duas horas da madrugada era demais e pegou o galã...

— O senhor não acha que já é demais? Não acha que não é direito levar êste anjinho tôdas as noites para passear?

— Absolutamente, não! — (respondeu o artista) — Difícil, difícil mesmo, é fazê-la voltar para casa!

CEMITÉRIO RADIOFÔNICO

Aqui jaz Mané Fagueiro,
Empresário, mas, sem sorte.
Contratou tanto estrangeiro,
Que fêz contrato co'a morte.

SÓ, HEIN?

**SÍLVIO CALDAS (cantando) — Eu chorei
Pela primeira vez, na minha vida...**

ZÉ VENENO (falando) — Primeira vez só, Sílvio?! Que mentira! E aquelas centenas de vêzes que você chorou com saudade de Paquetá?

*NELSON GONÇALVES (cantando) — "A camisola do dia
Tão transparente e macia
Que dei de presente a ti...*

ZÉ VENENO (Falando): — Só camisola, Nelson? E se a mulher quiser passear pela rua? É "cana" na certa!

Há um mundo de gargalhadas no "VAMOS RIR" que está nos jornaleiros

VICENTE CELESTINO (cantando) — "Tornei-me um ébrio, Na bebida busco esquecer!!!

Zé VENENO (falando) — Ó Vicente mentiroso, desde quando guaraná embriaga?

"MENU" CAPRICHADO...

Andava uma turma de artistas de Rádio "se defendendo" pelo Interior, quando passou por uma cidadezinha já bastante conhecida. Dirigindo-se imediatamente ao melhor hotel, os colegas acomodaram-se da melhor maneira e aprontaram-se para o almôço. Já na mesa, Jorge Veiga, que fazia parte do grupo, chamou o garção com intimidade...

— Que é que há, velhinho? Que marrêta é esta? Carne sêca com mamão verde?! Isso é almôço?

— Bem, seu Jorge... — (gaguejou o rapaz) — No momento, não temos outra coisa. Agora há falta de tudo por aqui...

— Mas é de amargar! — (continuou o Veiga) — O ano passado, nesta mesma época, eu fiquei aqui três dias e só comi galinha, só galinha! Almôço e jantar!

— Ah, — (confirmou ingênuamente o garção) — é verdade; mas isso foi durante a peste que andou na criação por aqui...

CORREIO DOS FANS

MARIA CRISTINA — (Rio) — Por que a Emilinha não deixa as outras artistas cantarem no programa "A Felicidade bate à sua porta"? Ela não tem nada com isso. Quem manda é o departamento artístico da Rádio Nacional.

★

DORACI B. DE BARROS — (São Paulo) — Se as rádios cariocas e paulistas não estariam dispostas a auxiliar àquela ex-artista? Sugerimos que você escreva à ABR (rua do Acre, 47, 8.º andar), informando detalhes.

★

ARNALDO NICOLIO — (São Paulo) — Eu, hein? Sai pra lá, companheiro. Deixe-nos de lado, nessa "briga", tá?...

★

ESMERALDO GONÇALVES — (Niterói) — Se o vereador Edgar de Carvalho é irmão do Luiz de Carvalho? Puxa, até que êles são um bocado diferentes, não acha?

★

MARINA ÉBANO DA COSTA — (Teófilo Otoni) — Se é aquela pessoa, de fato, o grande amor daquela estrêla? Bem, quer dizer... que é que você acha?

★

DINALVA CIBELE — (Minas) — Quanto ganha o Grande Othelo? Ao certo, nem êle próprio sabe. Mas deve ser pra lá de vinte mil cruzeiros! E se o César de Alencar é casado? Ih, êsse assunto está pra lá de batido, não acha?

ANGELA CLÉIA — (?) — Se é mesmo verdade que o Zé Gonzaga contraiu matrimônio? É, sim. Por que? Êle continua cantando nas associadas do Rio.

★

MARIA LÚCIA ABRAHAO PITZ — (Rio) — Uma capa com a Eliana, o Cyll Farney e a Fada Santoro, todos bem abraçadinhos? Um é pouco, dois é bom... três é demais. Não é, não?

★

SÉRGIO ANTÔNIO — (R. G. do Sul) — Onde andam Lúcio Alves e Dóris Monteiro? Bem, ela permanece na Tupi. Êle saiu de lá, fêz uma viagem pela Argentina e, agora, aparecerá no elenco da Rádio Nacional.

★

JOSÉ FERREIRA DA CONCEIÇAO — (Rio) — Como é que é? De tudo aquilo, irmão, entendemos apenas que você é fanático pela Nora Ney. Será que é isso, mesmo?

★

ELVIRA M. SILVEIRA — (R. G. do Sul) — Se é verdade que o Eleazar de Carvalho e a Emilinha já foram noivos? Emilinha, não. Eleazar, parece, estêve apaixonado pela Luz Del Fuego.

★

IRENE SANTOS — (Rio) — Uma capa com Emilinha e os jogadores do Botafogo? Puxa! Logo com todo o time, onze, de uma só vez?

★

WANDA RIBEIRO DE ARAÚJO — (São Gonçalo) — Tá bem, irmã, tá. Vamos tocar pra frente. Êsse negócio de Emilinha e Marlene já virou penicilina.

★

CELESTE NOGUEIRA — (Minas) — Não há de ser nada. Vamos pedir ao nosso correspondente em São Paulo que providencie notícias e curiosidades sôbre o trio "Tôrres, Florêncio e Nininho".

★

GILDA DA SILVA — (Rio) — Oba! Então você está esperando, ansiosamente, que a Emilinha apareça, numa reportagem na REVISTA DO RÁDIO, completamente de maiô. Mas, de verdade, é? Vamos ver se ela concorda.

★

APARECIDA COSTA — (São Paulo) — Está certo, Aperecida. Vamos pedir às fans de Marlene que não "maltratem" a Emilinha, e vice-versa. Vamos pedir...

★

TERESINHA CARLOS — (?) Pra você ver, hein?! Que coisa...

★

REGINA ALDESKA — (Rio) — Nossa! Você tem certeza daquilo? Safa!

★

DÉBORA SOUZA — (Baurú) — Então aquela cantora deve-se desquitar... para contrair matrimônio com aquêle locutor? Você não acha que é melhor deixar como está?

★

EDENICE PLETI — (São Paulo) — Não diga?! Você não acha que seria muita maldade? Que ruinzinha você está ficando, hein?

★

DINA JOSEPH FARIA — (Estado do Rio) — Quando a Dalva e seu marido voltarão ao Rio? Não sabemos dizer. Ela ainda não nos mandou notícias a respeito...

★

MADALENA OLIVEIRA — (São Paulo) — Escreva à nossa gerência, nêsse mesmo endereço, pedindo o que deseja. Mande, junto, a importância correspondente: 25 cruzeiros pelo "Álbum do Rádio" e 5 cruzeiros pela edição número 201.

★

HILDA GALVAO — (?) — Incômodo, nada, nadinha. Você manda, ouviu? Vamos tomar nota do seu pedido.

★

DARCY AMBRÓSIO — (Araraquara) — Puxa! Você não acha que seria ligeiramente exagerado que publicássemos, tôdas as semanas, única e exclusivamente capas com a Marlene?

★

MARIA ALFA ALVAREZ — (Rio Grande do Sul)— Qual o verdadeiro endereço de Emilinha? O verdadeiro não pode ser. Serve o da Rádio Nacional (praça Mauá, 7, Rio)?

★

CELSO DE AGUIAR — (Rio) — Por que não grava, a Gracinha, aquêle samba que você considera "o maior"? Pois é, devia gravar, devia...

ULTIMOS EXEMPLARES!

Em todos os jornaleiros do Brasil já não há mais à venda o maravilhoso ÁLBUM DO RÁDIO N.º 4. Está esgotada, nas bancas de jornais, essa belíssima edição. Entretanto, os que ainda desejarem adquirir o ÁLBUM DO RÁDIO N.º 4, poderão fazê-lo dirigindo-se diretamente à Redação da REVISTA DO RÁDIO, onde ainda existem alguns exemplares dessa luxuosa publicação que contém as fotografias e biografias de todos os grandes artistas do rádio brasileiro. Basta remeter a quantia de 25 cruzeiros para "Revista do Rádio Editora Ltda.", rua Santana 136, Rio.

Sr. Diretor da
REVISTA DO RADIO
Rua Santana, 136 — Rio.

Desejando um ÁLBUM DO RADIO dêste ano estou remetendo com êste coupon o quantia de 25 cruzeiros.

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... **Estado** ....

CORREIO DOS FANS

VITA MARIA PINTO — (Rio) — Capa com o César de Alencar, a Emilinha e o Artur Emílio?... Prometemos cuidar do assunto, ouviu?

★

EDNA MENDES — (Santos Dumont) — Você, hein?! Sai pra lá!

★

ISABEL DE OLIVEIRA — (Rio) — Se é, mesmo, a Egle a espôsa do César de Alencar? Qual! Egle é secretária, só. Ah, então você deseja uma capa com o Francisco Carlos, o Carlos Augusto... e a Candinha? Nossa! E você acha que ela concordaria em revelar seu segrêdo de identidade?

★

JOÃO DE SOUZA — (Rio) — Puxa! Quantas perguntas e pedidos, hein? Vamos atendê-lo na medida do possível. Tá?

★

LENICE COSTA — (E. do Rio) — Idem, na mesma data. Ok?

★

TARCISO SALES PINTO — (Minas) — O que é preciso fazer para conseguir uma foto da Emilinha? Duas coisas: pedir à Emilinha, mesmo, escrevendo-lhe aos cuidados da Rádio Nacional. Ou, então, comprar o "Álbum do Rádio", que traz um bonito retrato da Rainha, todo em côres.

★

MARA LENIZE — (São Paulo) — Calminha no Brasil. A reportagem virá na época oportuna. Pode esperar.

★

MARIA ELOISA ROCHA OLIVEIRA — (?) — Há quanto tempo Marlene está casada? Fêz um ano, há algum tempo, não se recorda?

★

IRENE PESSANHA — (Campos) — Puxa! Você acha que devíamos aumentar o tamanho do cupon, para que você pudesse pedir uma porção de coisa? Nossa! Deixe-o assim, mesmo. Até que está bom...

★

DINARONE SOMAR — (Estado do Rio) — Se não existe nenhum romance entre a Amélia Simone e o Paulo Moreno? Não. Pode ficar certa disso.

★

ERNI NASCIMENTO — (Pelotas) — Se é possível uma capa com Dircinha e outra com a Nora Ney? Por certo. É questão de tempo.

★

GILBERTO DE ALMEIDA — (E. do Rio) — Infelizmente não dispomos de tempo para responder, particularmente, em carta. Isto seria impossível, pelo volume da nossa correspondência. Quanto à sua indagação, informamos que a 'PRE-Neno" está provisòriamente paralisada, tornando-se impraticável, assim, o seu ingresso naquela iniciativa. Como você reside relativamente próximo do Rio, sugerimos que procure o Renato Murce, lá na Rádio Nacional, solicitando um teste.

TERESA DA COSTA RÊGO — (Rio) — Ih, você ficou zangada com o cronista Jaime Negreiros porque êle mandou que se tapassem os ouvidos quando o Ruy Rey cantasse... Bem, o Jaime está lá na Rádio Jornal do Brasil. Que tal conversar com êle, hein?

★

ELZA LIMA — (Campos) — Você está sendo um bocado injusta, quando afirma que "quase nada publicamos sôbre os artistas da Tupi". Veja a sua coleção, bem direitinho, e verá que a história é bem outra. Veja!

★

LEOTIMA GONÇALVES — (Londrina) — Suas perguntas podem ser tôdas respondidas com um "talvez". Porque tudo, ali, é improvável, sabe?

★

JOICE FERRER — (São Paulo) — Na sua carta — um bocado grande, irmã! — ficamos entendendo que você prefere ouvir o Gregório Bárrios cantando o samba "De cigarro em cigarro"... repudiando a Nora Ney, "que está fazendo escândalo em tôrno de sua vida íntima, para obter cartaz". Será que é isso mesmo?

★

MIGUEL AUGUSTO — (São Paulo) Se é possível aquêle artista na secção "24 horas"? Bem, e qual é o artista? E pra que os dois cruzeiros de selos? Não cobramos nadinha para atender os fans. De jeito nenhum. Você receberá os selos de volta, ouviu?

★

MARILENA MEYRE DE CARVALHO — (Belo Horizonte) — A respeito do caso "Marijô — Ivon Cury", o próprio Marijô desfez o equívoco, dias atrás, em sua secção na "Última Hora". Ficou tudo azul.

★

TERESINHA COSTA — (João Pessoa) — Então você achou o "Álbum do Rádio" número 4 "magnífico"? Pois então espere o número 5. Está um sonho!

★

ARTUR SILVA — (Rio) — Hum, hum... Então você deseja uma bonita capa com a Dóris Monteiro, ao lado do artístico quadro que lhe ofereceu no dia do seu aniversário. Taí... e a Dóris não disse nada a ninguém!

★

EDNA DEGANI — (São Paulo) — Isto é grave: estão usando, então, o seu nome, para indagações nesta secção?! Sossegue: doravante só responderemos, a seu nome, quando as perguntas vierem com a assinatura que coincidir com a sua. Tá?

★

FERNANDO DICK — (Rio) — Sim, senhor, hein? Que (cartinha? Cartão!) para solicitar capa, entrevistas, tudo, com a Suzy Kirbi. Vai sair. Está sendo "caprichado"!

★

MÁRCIA REAL — (Rio) — Vejamos: Você argumenta que não pode entender como a Ângela Maria tenha rompido com o Othon Russo, tudo ficando como dantes. Aí é que entra a história: você garante que êles eram casados, batata e coisa tal. Que deve haver um desquite ou coisa parecida. E que espera uma resposta muito esclarecedora. Resposta: casados, êles? Você é exagerada, Márcia. Exagerada!

PARA OS CABELOS BRANCOS

TINTURA FLEURY

19 tonalidades
e como complemento indispensável
o

LÁPIS CAPILAR FLEURY

Prêto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Acajú e Louro.

Preços: Tintura Cr$ 35,00. Reembolso Cr$ 45,00.
Lápis Cr$ 20,00. Reembolso Cr$ 25,00.

À venda em tôda a parte.
e na
PERFUMARIA FLEURY LTDA.
40, Rua 7 de Setembro — sob.
RIO DE JANEIRO

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS
REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385



CASA Tosta
Av. 28 de Setembro 403-A
Em frente a Light!

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

A Editora Irmãos Vitalle completou 25 anos de serviços prestados aos meios musicais do Brasil. Por iniciativa de Fernando Lôbo e Evaldo Ruy, as Bodas de Prata da popular organização foram comemoradas com um banquete oferecido a Vicente Vitalle no restaurante Aljan, ao qual compareceram figuras destacadas da música popular brasileira. Minha Rua se engalana para vivar o acontecimento: — Vivôooo...

★

Mais uma voz que se levanta contra o abuso do excessivo estrangeirismo entre nós: a do cronista de teatro do vespertino "Última Hora". — Vivôooo...

★

Além da infinita relação dos que conheço, possuo ainda uma pitoresca lista de nomes próprios, curiosos e estranhos criados pela imaginação popular. Para os recém-nascidos, levados à pia batismal, não faltam nomes. O que mais nos intriga, porém, é verificar que, na carreira artística, existe ainda quem apareça usando nomes de pessoas já populares, de nomes feitos. É o caso de certa moça da TV, que, com o fito de estabelecer confusão, surgiu agora com o nome de Marion, quando já existe a conhecida Marion do rádio, há muito tempo. No teatro, por sua vez, apareceu um Léo Vilar sem nenhum respeito ao seu homônimo dos "Anjos do Inferno", já tão calejado de ser Léo Vilar na vida artística. Sinceramente, não sei bem as vantagens do golpe, mas, o que posso afirmar é que a coisa não é lá muito decente. Para os repetidores dos nomes artísticos, reunimos aqui nossos moleques, numa vaia de reprovação e censura: — Fioooo...

★

Por incrível que pareça, alguns "produtores" de rádio de vez em quando colocam, em seus programas, piadas irreverentes com o nome de Vicente Celestino. Senhores, para se conseguir chegar até onde chegou Vicente Celestino, em sua carreira artística, é preciso fôlego, personalidade, valor. E pelo muito que êle proporcionou ao povo de nossa terra, merece respeito. — Fioooo...

★

O espetáculo do Café Predileto no Clube de Regatas Vasco da Gama, no mês próximo passado, com a participação de César de Alencar, Nora Ney, Bill Farr, Carlos Augusto, Jorge Goulart, Chocolate, e Luiz Americano com Regional, constituiu-se num grande sucesso. Os artistas receberam dos vascaínos, e mui especialmente dos portuguêses, as maiores demonstrações de simpatia, cumulados que foram das mais distintas homenagens. — Vivôooo...

★

Depois de vários compositores surgidos do exército, temos agora o lançamento de compositores da marinha. Há poucos dias, um capitão de marinha procurou um diretor de fábrica gravadora de discos, com uma carta de alta patente, para que seu trabalho fôsse aceito. As músicas eram ruins. Nada feito, apesar do pistolão. Sabendo do caso, o Gadé comentou: "Ora, Fulano devia ter aceito as músicas, e no outro dia ter mandado um cartãozinho à tal alta patente pedindo um vaso de guerra emprestado!" — Fioooo...

★

Chegou Horacina Corrêa, depois de longos anos de serviços prestados à nossa música, em terras do velho mundo. Horacina, minha nêga, felicidades. — Vivôooo...

★

Sim senhor, que programazinho ruim êsse "Agüenta as conseqüências"! Uma estação como a Tupi não devia pôr no ar tal espetáculo de ridicularia. — Fioooo...

★

Duvide lá quem quiser, estamos já na batalha melódica do carnaval de 54. Dizem que êste ano serão reduzidas as unidades em disco. Deduz-se daí, que iremos ter uma guerra! Quanto golpe baixo... — Fioooo...

★

Mais uma vez, bravos ao deputado Tenório Cavalcanti pelo seu discurso sôbre a imigração estrangeira. Os flagelados do norte têm, no nobre deputado, um coração magnânimo a seu favor. — Vivôooo...

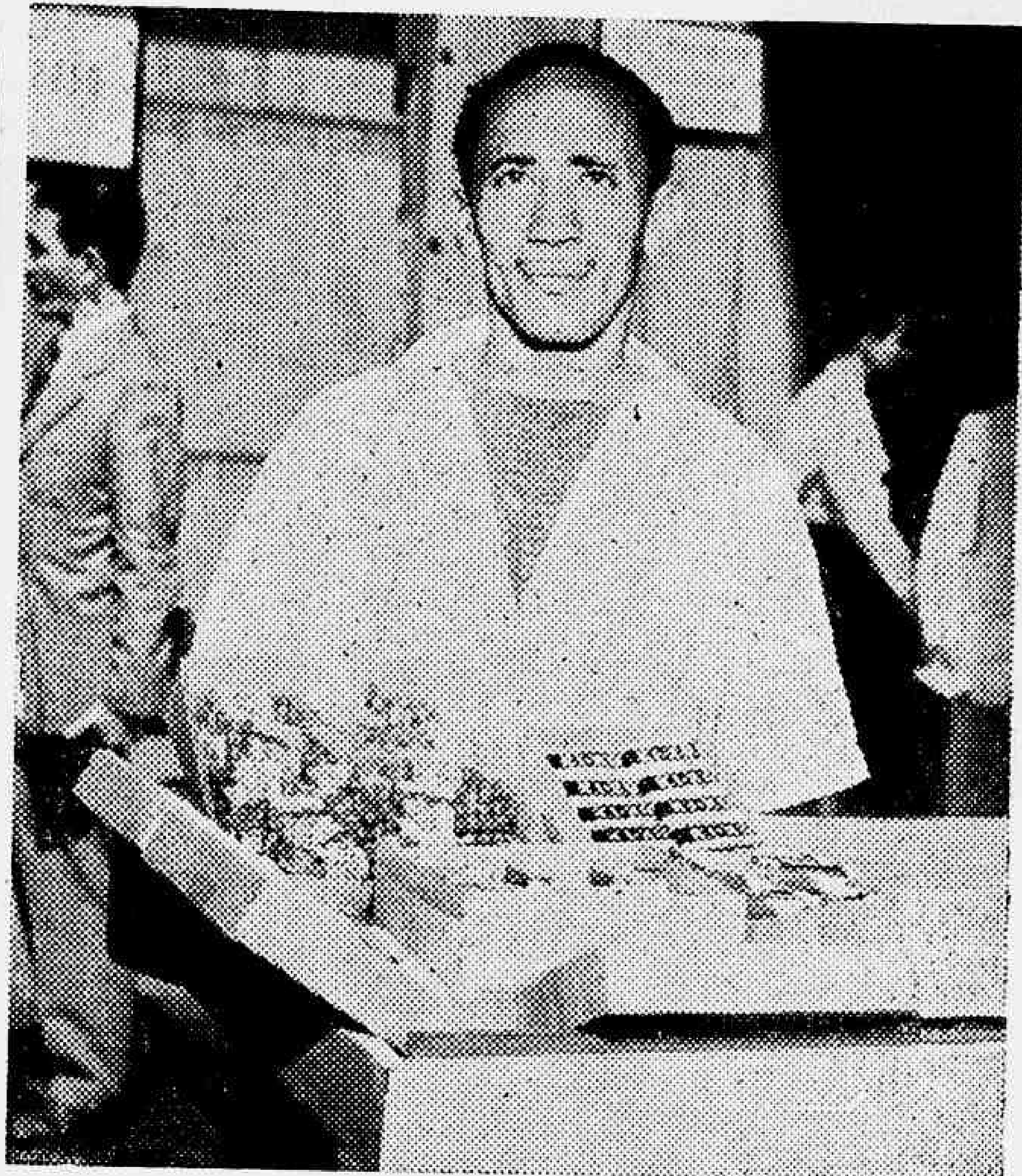
TELEFONES DAS EMISSORAS

Club do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Metropolitana	22-9834
Eldorado	43-3584
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	23-5991
Ministério da Educ.	43-3484
Nacional	43-8850
Relógio Federal	23-1577
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

CR$ 3.000,00

Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr$ 3.000,00 segundo o valor de cada uma Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Estácio de Sá, 165/A — Telefone: 28-7547.

A VOZ DO POVO



PERGUNTA — Que acha da Rádio Mauá?

RESPOSTA — Acho que ela merece, de fato, o nome de "a emissora do trabalhador". Dá boas informações, tem boa música, é de utilidade. Posso dizer que sou fan.

★ **EDSON M. FURTADO — vendedor ambulante — Travessa Carneiro, 48, Estácio de Sá**



PERGUNTA — Há excesso de música estrangeira no rádio?

RESPOSTA — Excesso evidente. As músicas estrangeiras não deveriam ser irradiadas, em proporções maior do que 40%. Da forma atual, ficam prejudicados os cantores, autores e o público.

★ **ALEX — Compositor — Rua Uruguaiana, 103**



PERGUNTA — Acha que Héber de Bôscoli é, de fato, o melhor animador?

RESPOSTA — Tenho uma preferência pessoal pelo César de Alencar. Mas, reconhecendo os méritos inegáveis de Héber de Bôscoli, acho justa sua eleição para "Melhor Animador de 1952".

★ **OLÍVIA VIGGIANI — comerciária — Rua Hilário Ribeiro, 3, casa 12**



· FABRICADO POR:

SABÕES MÍLEN LTDA.

Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro



ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-RIO



Enxovais para noivas desde Cr$ 750,00, para batisados e primeira comunhão, grande variedade
Guarnições para quarto a partir de Cr$ 295,00
Vendas à crédito

A NOBREZA

Rua Uruguaiana, 95
Tel.: 23-4404

MEXERICOS da Candinha



● **Dóra Lopes chegou muito magra do México. Disse ela, que está assim porque esteve mal por aquelas bandas, com uma congestão cerebral, ficando quase paralítica das pernas.**

● Uma emprêsa de São Paulo pediu a César Ladeira e Renata Fronzi para deixarem o seu filhinho de 3 anos tomar parte num filme que vai ser rodado. O César ficou indeciso e a Renata pediu para ler primeiro o argumento. Ela quer saber que papel seu garôto vai fazer...

● **Aquele vigarista que deu o golpe na Linda Batista apareceu também pela Tamoio para pegar algum otário. Mas se deu mal. O diretor Murilo Gondim chamou a Polícia e o camarada "entrou em cana".**

● Quanto mais se vive mais se aprende. Acabo de saber, na minha santa inocência, (Deus que me perdoe!), que o Reinaldo Dias Leme é viúvo e que tem uma filhinha residindo com outros parentes em São Paulo. Mas o Reinaldo não gosta de tocar nessas coisas.

● **Lembram-se da greve dos garçons? Pois o Clube da Chave ficou em apuros. Mas certa noite apareceu o Carlos Brasil todo de casaca (êle vinha de um banquete) e começou a servir o pessoal. Até que o Carlinhos tem um jeito todo especial para equilibrar bandejas... E recebeu palmas e elogios pelo seu gesto democrático.**

● Tenho falado muito da Mary Gonçalves aqui e ela não gosta disso. Mas não posso deixar de contar esta: o seu novo amor é um belo rapaz, russo, nascido na Letônia, e seu nome é Hardy.

● **E já que falei na Mary tenho que falar no Bill. Uma coisa lembra a outra... Eis que êle acaba de comprar um carro. Assim as más línguas não podem mais falar que êle só andava no carro da Mary...**

● A minha querida Marly Sorel está agora fumando de piteira. E que piteira comprida, santo Deus!

● **Essa do galãzinho Emílio Castelar é muito boa. Êle foi à festa de aniversário da Emilinha e apresentou-se assim no microfone:**
— Eu vim aqui em nome dos meus colegas de cinema. Muito obrigado.
Agora pergunto eu:
— E os parabens para a Miloca, seu Emílio?! Deixou ficar em casa?

● Marion, que últimamente só morava em hotéis, está montando um apartamento. Assim ela poderá dedicar-se melhor à vida do lar (Essa Marion a que eu me refiro é a da Nacional, porque a outra da Televisão eu nem conheço, só escuto falar dela).

● **Por falar em apartamento, a nova residência da Sagramor de Scuvero é no Parque Guinle que fica ali nas Laranjeiras.**

● E ainda falando em casa, a Emilinha está com vontade de deixar o seu apartamento, na rua Bolivar. Ela quer uma casa que tenha um jardinzinho na frente e um bom quintal, para o seu Artur Emílio brincar à vontade. Mas a Milóca só quer Copacabana, Ipanema ou Leblon.

● **A simpática Odete Amaral está fazendo regime para emagrecer. A Déa Camargo, da Mayrink, também. Em compensação a Linda Batista diz que nada disso. Com ela é no garfo e na colher.**

HISTÓRIA DE UMA BRIGA...

Os leitores vinham pedindo, há muito tempo, uma fotografia de Marlene e Luiz Delfino, na capa desta revista. Uma fotografia bonita e diferente. Mas... como arranjar uma foto diferente? Foi então que veio a idéia de uma "briga", (claro está que uma "briga" de brincadeira), para mexer com os fans, despertar curiosidade... E pronto, a pôse foi feita por Marlene e Luiz Delfino, o fotógrafo da revista se preparou, a lâmpada acendeu... e eis aí na capa desta edição a fotografia que os fans da simpática Marlene tanto desejavam.

Brigar de verdade Marlene e Delfino não seriam capazes. De brincadeira sim, êles brigam quantas vezes for preciso, pois ambos são artistas de teatro. E quem tiver dúvidas que vá vê-los no Rival e verão como são grandes no palco.



Marlene e Luiz Delfino em dois instantes de alegria: na festa de primeiro aniversário de casamento e, em baixo, recebendo uma homenagem de Chiquinho, Getúlio Macedo e Bené Alexandre.



DISCOS

NOTAS SOLTAS

A Copacabana lançou, em sêlo azul, a orquestra cigana de Armand Klinger, executando páginas de autoria do próprio Klinger.

Também na Copacabana acaba de aparecer mais uma versão do famoso "Limelight", de Carlitos, gravada pela orquestra do paulista Sílvio Mazzuca. E por falar em "Luzes da Ribalta": o disco do Jorge Goulart lidera, até agora — com justiça, aliás — o lote de gravações brasileiras da referida melodia.

O cantor Romeu Fernandes, do rádio paulista, foi contratado pela Sínter.

Paulo Medeiros, cronista fonográfico, indica o último disco de Orlando Correia para a Todamérica como a melhor gravação brasileira de 1953. A última chapa do criador de "Meu sonho é você" traz "Sistema Nervoso", de Wilson Batista, Arlindo Marques e Roberto Roberti, e "Dançando com você", de José Maria de Abreu e Jair Amorim.

O Trio Marabá gravou "Risque", de Ary Barroso, e "Noites do Paraguai", de Aguayo, versão de Ariovaldo Pires. A última já está no mercado, em apresentação do Trio de Ouro, com letra de Herivelto Martins, numa das melhores execuções do excelente conjunto vocal.

No suplemento de setembro da Odeon aparece o argentino Tito Climent, cantando músicas brasileiras de sua autoria. O espôso de Dalva de Oliveira assina "Sonho de pobre" (toada) e "Mais ninguém" (samba), devendo ganhar, como se vê, pelos quatro lados, isto é, como intérprete e compositor.

O repertório internacional da Odeon traz, também, bons números para os apreciadores. Em primeiro lugar citemos Amália Rodrigues, com "Baião de Ana" e "Sempre e sempre amor"; a seguir, Luciano Tajoli, com "Luna Rossa" e "Anema e Cuore"; Roberto Inglês, com duas páginas brasileiras: "Teus olhos entendem os meus", de Haroldo Eiras e Víctor Berbara e "Penha", samba do maestro Vicente Paiva.



UM COMPOSITOR

Petrus Paulus, assim se esconde como autor de interessantes melodias o delegado Pedro Paulo de Lemos, antiga autoridade, atualmente servindo no Gabinete do General Chefe de Polícia.

Contribuindo para a nossa música, Petrus Paulos já nos deu o samba "Brasil Grande", música gravada por Wilson Roberto; "Como é que pode", uma batucada muito ouvida no carnaval passado, gravada por Pato Prêto; "Minha mãe", valsa dedicada ao Dia das Mães e gravada por Homero Marques, e, finalmente, um baião junino, também gravado por Pato Prêto, "No rancho do tio Pedro". Continuando com a sua contribuição à música brasileira, êle vai lançar um outro baião, "Toca carioca", já gravado por Pato Prêto, devendo apresentar em seguida um samba-canção que será gravado pelo conjunto "Cariocas", na RCA Víctor, com o título de "O nosso samba é assim".

Como vemos, Petrus Paulos, embora novo no rádio, vai-se firmando, como atestam as suas produções.

VAMOS CANTAR?

Esta é a letra de "Bar da Noite", criação de Nora Ney. Na revista "Vamos Cantar", os leitores encontrarão ontras letras de música.

**Garçon apaga essa luz,
Que eu quero ficar sòzinha.
Garçon me deixe comigo,
Que a mágoa que eu tenho é minha.
Quantos estão nessas mesas,
Bebendo, tristezas querendo ocultar.
O que se afoga no copo
Renasce na alma,
Desponta no olhar.
Garçon se o telefone
Bater e se for pra mim,
Garçon repita pra êle
Que eu sou mais feliz assim.
Você sabe bem que é mentira,
Mentira noturna de bar.
Bar — tristonho sindicato
De sócios da mesma dor.
Bar que é o refúgio barato
Dos fracassados do amor...**

Em sêlo MGM, a italiana Silvana Mangano, bonita e cinematográfica, surge com "T'ho voluto bene" e "Baião de Ana". Os mesmos números compõem o último disco de Amália Rodrigues, como se vê.

Estamos encantados com a última gravação de Dircinha Batista para a Víctor. O samba de Hervê e Renê Cordovil, "De tanto acreditar", é uma bela página musical, com Dircinha em plano destacadíssimo.

A novata Carmen Déa, exclusiva da Mocambo, gravará para o Carnaval.

Ary Barroso gravou, em terras aztecas, "México", de sua autoria.

Na Copacabana, já agora funcionando à Avenida Rio Branco, 25, 13.º *andar, os discos de maior vendagem são:*

1.º — *"Cáo, cáo, Mani Picáo", com Waldir Calmon e El Cubanito*
2.º — *"Cuco", com Pascoal Melilo;*
3.º — *"Fósforo queimado", com Ângela Maria;*
4.º — *"Aquela Mascarada", com Orlando Silva*
5.º — *"Eu sou a outra", com Carmen Costa.*

Estreou na Víctor a novata Mariza. As músicas escolhidas foram "Você estêve com o meu bem?" e "Grande mágoa".

Está para sair o primeiro disco de Bill Farr para sua nova fábrica, a Continental. Numa das faces virá "Você se lembra?", de Haroldo Eiras.

Anuncia-se o retôrno ao disco de Cidália Meireles, uma das Irmãs Meireles.

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"TIA AMÉLIA ANDAVA TARADA PARA CONHECER O RADAMÉS GNATALLI" — (Vinícius de Morais)

POR OUTRO LADO, O PÉ DO SR. LATARI ESTÁ INDO BEM MELHOR, OBRIGADO" — (Paulo Medeiros)

"MEU NOME É CARMELINO" — (Pedroca, pistonista)

"ESTOU MORRENDO DE FELICIDADE" — (Isaurinha Garcia)

"CAYMMI DÁ ÀS SUAS INTERPRETAÇÕES UM COLORIDO TODO REGIONAL, DENTRO DE UM COSTUME TODO FOLCLÓRICO" — (Alberto Rêgo).

É O JEITO!

O cronista Vinícius de Morais sugere êstes títulos aos compositores brasileiros, atualmente interessados na propaganda do fumo na música nacional, em vista do sucesso de "Fósforo queimado", "De cigarro em cigarro", etc.: "Maconha Lisos", "Palito de Fósforo", "Fumo de boate", "Taboco velho", "Bagana apagada", "Bôca de piteira", "Sarro de cachimbo", "Tosse de fumante" e "De charuto em charuto". Nós poderemos contribuir, também, com "Uma guimba na sargeta", excelente para sambistas filósofos, "Carteira vazia", "Falta uma pedra em meu isqueiro", ótimo para breques, e "Meu cachimbo apagou", (cachimbô... cachimbô, ô, ô,) que poderá ser aproveitado em ritmo de baião.

ESTÃO COM TUDO

Dois cantores na Víctor estão com a bola branca em matéria de recebimento de direitos autorais: Francisco Carlos e Nelson Gonçalves. No último mês, quando compareceram ao guichê do sr. André foram aquinhoados com dois cheques excelentes. Chico recebeu 95.995 cruzeiros, e Nelson, 63 mil cruzeiros e lá vai fumaça. Não vimos foi o cheque do Carlos Galhardo, mas todo mundo sabe que o "Spaghetti" sempre foi um dos recordistas nessa questão. É fácil, por isso, deduzir que Galhardo deve ter-se emparelhado com aquêles seus dois colegas.

DISCOS

MAIS UMA FÁBRICA DE DISCOS

Já estão no mercado os primeiros discos da gravadora "Carroussel", destinados, exclusivamente, ao mundo infantil. Gravações pequenas, de 7 polegadas, com rotação comum, em número de 8, são as seguintes: "Peixe vivo/Frei Martinho"; "Ciranda, ciradinha/Meu limão, meu limoeiro"; "Teresinha de Jesus/Capelinha de melão"; "Onde está a Margarida?/Nesta rua tem um bosque"; "O cravo brigou com a rosa/Eu fui no tororó"; "Pirolito que bate, bate/Atirei um pau no gato"; "Feliz aniversário/Prenda Minha" e "Passa, passa, gavião/Marré, marré.

A etiquêta "Carroussel", que tem como diretor Paulo Tapajoz, deverá lançar em breve, também, um novo sêlo, em rotação LP, para a apresentação de músicas brasileiras inéditas, ou de autêntico sucesso, no passado. O nome dessa nova etiqueta ainda não foi escolhido, mas as preferências, até agora, recaem sôbre "Maracanã".

Outra coisa interessante, para os compradores, é o preço: 75 cruzeiros; o mais barato, portanto, do mercado.

SÍLVIO CALDAS EM LONG-PLAY

As páginas mais famosas de David Násser serão lançadas, em álbum, por Sílvio Caldas. O "caboclinho" escolheu "Vestido de Noiva", "Negro telefone", "Canta, Brasil", "Mãe Maria", entre outras, para seu próximo LP na Copacabana. Sílvio tem estado, nas últimas tardes, em contato permanente com o jornalista-compositor, acertando detalhes e estudando partituras. O lançamento dêsse LP da Copacabana será feito em grande estilo.



OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — JAMBALAYA, de H. Williams, com Canhoto e seu Regional (Víctor)

2.º — BEIJA, BEIJA, melodia do folclore hebráico, com letra em porguês de Caribé da Rocha, com Ivon Cury (Víctor)

3.º — RECORDANDO O LÍBANO, de P. Santos e A. Amorim, com Manuel Macedo (Sinter)

4.º — LIMELIGHT, de Charles Chaplin, versão de João de Barro, com Jorge Goulart (Continental)

5.º — É SEMPRE O PAPAI, de Miguel Gustavo, com Zezé Gonzaga (Sinter).



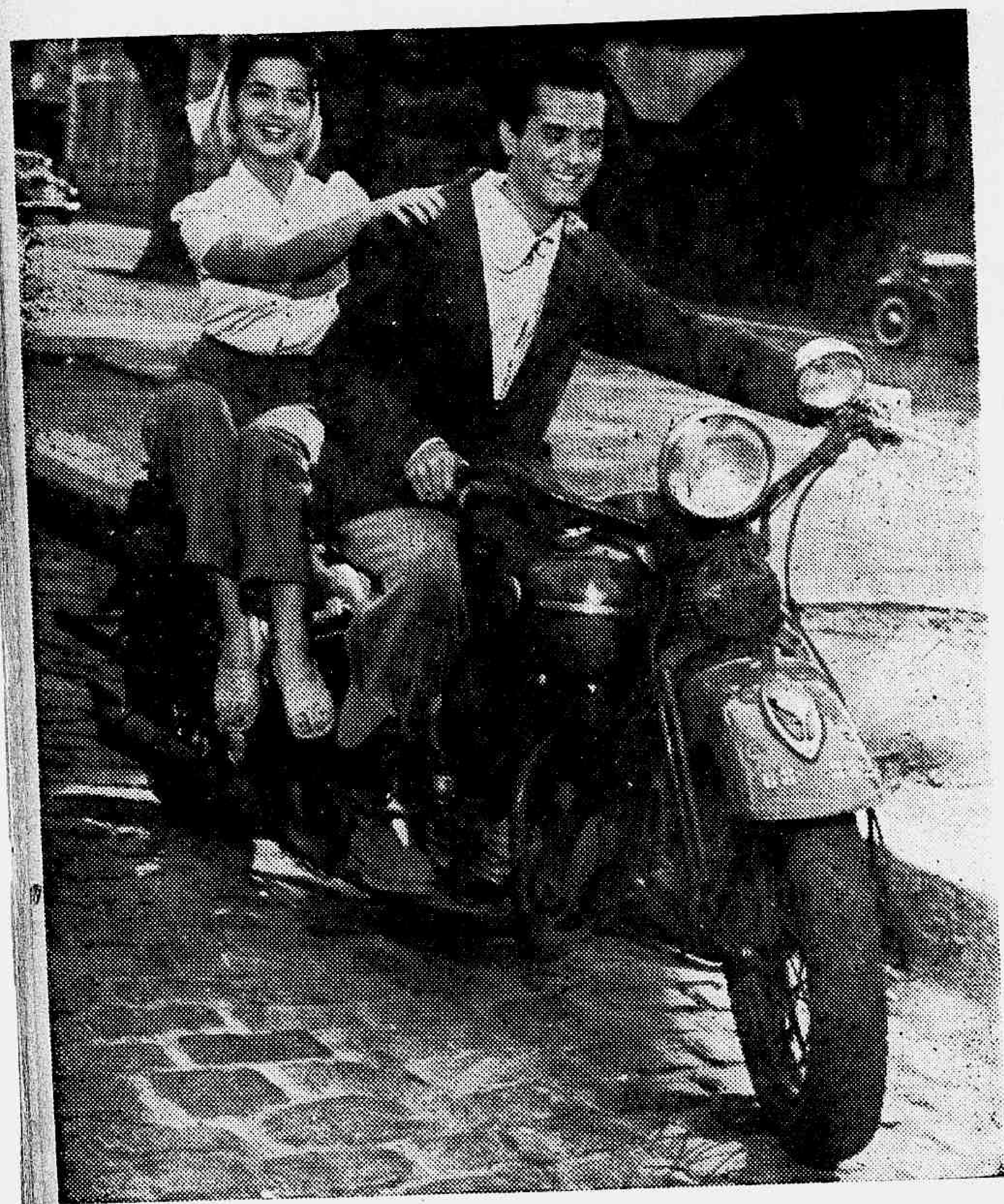
SÍLVIO CALDAS: vai deixar o rádio, mas sua voz permanecerá nos discos, agora também gravada em LP.

O acordeonista Mário Mascarenhas, que está prestes a assinar contrato com a Víctor, deixando, portanto, de ser livre-atirador, fundou em São Paulo uma outra academia. Mascarenhas ficou entusiasmado com seu primeiro recebimento de direitos na fábrica do Ernesto de Matos: cerca de 15.000 cruzeiros.

★

O pianista e trumpetista Pernambuco foi convidado para a direção musical da fábrica "Ciprom", novel organização fonográfica pertencente a Carlinhos Guinle e que tem, como diretores, Caymmi e Alcir Pires Vermelho. Pernambuco não sabe ainda se vai ou se fica.

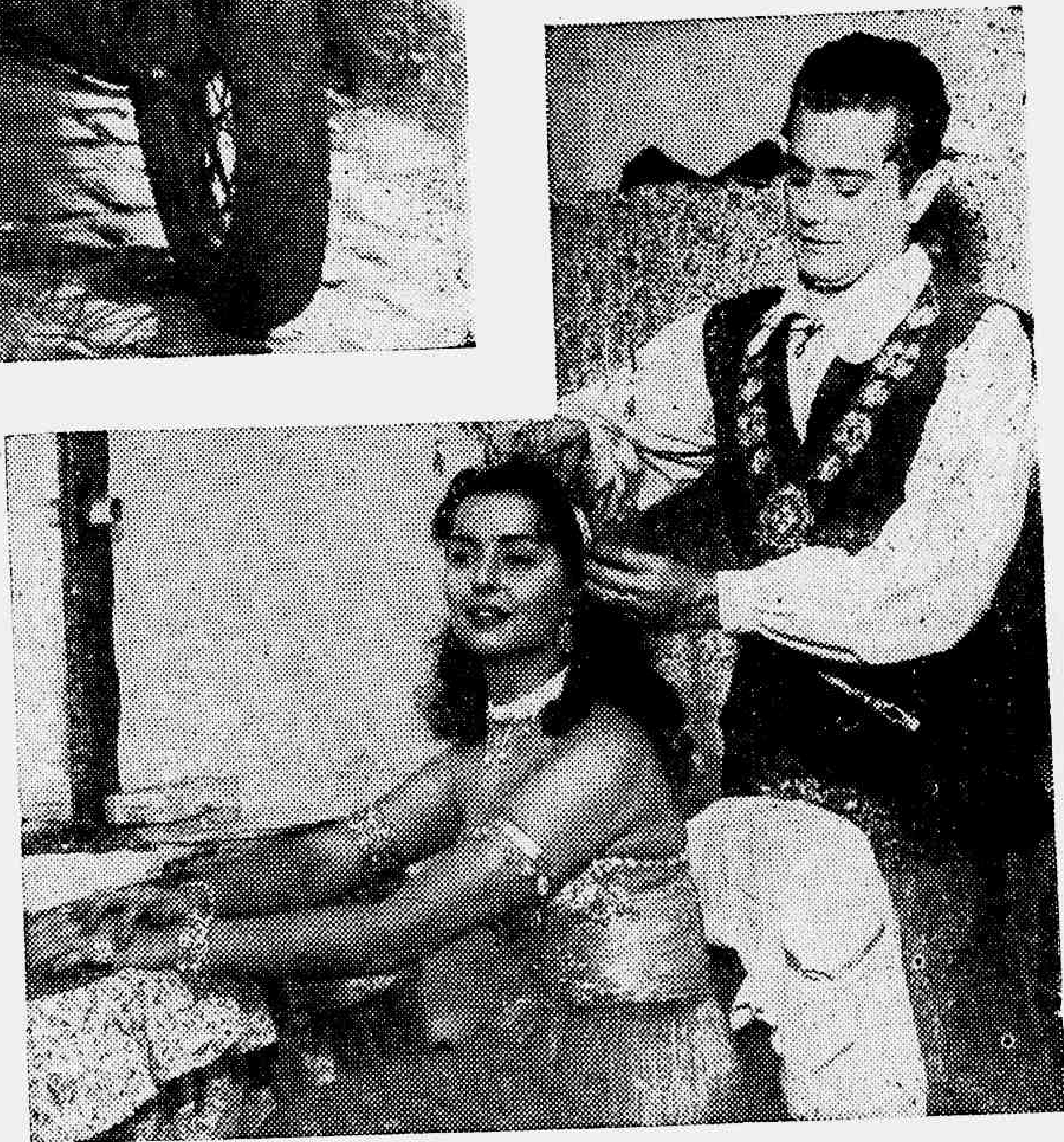
A OLHOS VISTOS... Fada Santoro e Cyll Farney estão se amando



★

Texto de EUGÉNIO LYRA FILHO — Fotos do nosso arquivo

Nos passeios (de carro ou de motocicleta), êles estão sempre juntos. Às vezes, até, o Cyll cuida dos cabelos de Fada com imenso carinho.



Há coisa de cinco anos atrás — tanto Fada Santoro como Cyll Farney eram nomes pràticamente desconhecidos. Desconhecidos do público, bem entendido, porque êles já eram bons amigos — dado que suas famílias já se davam há longo tempo. Cyll, chegado, havia pouco, dos Estados Unidos, onde fizera um curso de arte dramática — fazia fôrça para conseguir "um lugar ao sol". E Fada, ciosa de sua vocação cinematográfica, procurava também vencer as barreiras naturais — e revelar tôda a pujança do seu talento.

A oportunidade chegou ao mesmo tempo para ambos, através do filme "Escrava Isaura". Fazendo ela o papel título, sofria os maus tratos do rude senhor (Graça Mello), até que o





mocinho chegava, tomava conta da situação e fazia com que tudo terminasse bem (exceto para Sady Cabral, que representava um tristonho e infeliz apaixonado de Isaura).

A dupla, logo de início, agradou. E agradou tanto que, pouco tempo depois, aparecia em "Pecado de Nina", mais tarde em "Tocaia", depois em "Areias Ardentes" e, finalmente, em "Barnabé, tu és meu". A insistência dos diretores e produtores em reunir a dupla romântica que tanto sucesso fizera na estréia só não perecia suspeita porque, de quando em vez, tanta Cyll como Fada atuavam isoladamente. Fada em "Fôrça do Amor", com Miro Cerni, em "Milagre de Amor", com Paulo Pôrto, em "Perdidos de Amor" (vejam quanto amor...) com Dick Farney e, finalmente, em "Agulha no Palheiro", com Roberto Batalin. Cyll, em "Aí vem o Barão", com Eliana, "Amei um Bicheiro" e "Carnaval Atlântida" ainda com Eliana, e "Três Vagabundos", com Ilka Soares.

Ao público, não passou despercebida a sinceridade (que excedia, flagrantemente, os limites

(Continua na página seguinte)

Êle diz que não há amor. Ela também negaceia... mas, depois, brindam alguma coisa. Não será, talvez, o que ambos procuram ocultar — o amor?




Nos intervalos das filmagens, junto aos amigos, nem assim Cyll e Fada se separam. E mais: chegam aos estúdios no carro do irmão de Dick. Vai daí...



da arte) com que atuavam juntos Cyll Farney e Fada Santoro. E passou a suspeitar de que, entre êles, se estaria esboçando um belo romance...



Se o romance entre Fada Santoro e Cyll Farney existe há muito tempo, sejamos justos: êles são discretíssimos... Mantém, até hoje, uma negativa sistemática, insistem em dizer que são apenas bons amigos, bons colegas, que se apreciam, antes de mais nada, pelo talento artístico que ambos, inegàvelmente, possuem...

A teimosia, entretanto, é a característica mais louvável que um repórter pode ter e, assim, êste repórter, que já "cercara" o assunto durante muito tempo, resolveu surpreender Fada Santoro e Cyll Farney, durante a filmagem das cenas finais do novo filme da "Atlântida", "Nem Sansão, nem Dalila".

Quando chegamos aos antigos estúdios da Flama, ora sob o contrôle da Atlântida, passavam poucos minutos do meio-dia. Como as filmagens haviam começado às 7 horas da manhã, tudo indicava que não esperaríamos senão alguns instantes — pois, segundo nos informara Víctor Lima, argumentista e um dos dirigentes da Atlântida, fariam apenas um "take", aproveitando a montagem de complicados cenários e a caracterização de mais de meia-centena de figurantes, incluindo os astros Oscarito, Eliana, Cyll e Fada Santoro...

Bem, finalmente estávamos frente a frente, com Fada Santoro e Cyll Farney. É claro que havíamos pedido uma entrevista primeiramente a um — e depois a outro; do contrário ela nos teria sido negada... Mas, consumado o flagrante, registrado o tratamento carinhoso de Fada para Cyll (que ela sempre chama de Cyleno, nome de batismo do irmão de Dick), êles não se zangaram e apenas fizeram restrições:

— Veja lá, não nos peça foto-

Dois outros flagrantes com a Fada e o Cyll: vejam a gravura abaixo — êles estão de mãos dadas, surpreendidos pela nossa objetiva. Isso não é amor?







Primeiro ela se ajoelha aos pés do amado. Depois, chega a vez dêle. Tudo é pôse para o fotógrafo. Porque, na verdade, até que os dois se entendem e parecem um dos casais mais felizes do mundo.

grafias de beijos ou abraços... Não gostamos de espalhafatos ou exibições... E, além disso, não há nada acertado, ainda, entre nós...

Bem, isto era u'a maneira de dizer. Porque Fada e Cyll não apenas filmam juntos. Passeiam juntos, vão ao cinema, tomam sorvete no "Bobby's", andam no carro de Cyll — sempre juntinhos... O que, talvez, realmente, não esteja acertado, entre êles, é a Igreja em que se casarão...

Fada, sorrindo, observou:

— Se fôsse verdade êsse propalado romance entre nós, veja que complicação: eu desejo me casar numa igreja bem pequenina, sem muita pompa — e Cyll, ao contrário, quer-se casar numa igreja bem grande, com grandes solenidades e muitas festas...

Depois de algumas fotografias com os trajes com que aparecerão no filme (fotografias em que, apesar de tôda a insistência do repórter, o amor não passou de... fita) — Fada e Cyll vestiram roupas esportivas e, ainda maquilados prepararam-se para ir almoçar — pois ainda teriam filmagens naquele dia. Com pressa (o que era justo), procurando escapar discretamente de novas perguntas (o que não o era), fizeram ainda algumas fotos nos jardins do estúdio e quando, distraídamente, se deram as mãos, o repórter indagou:

— Em que filme foi que vocês descobriram que se gostavam na realidade?

Fada e Cyll se entreolharam, fugiram, entraram no carro e, sob a perseguição do repórter, confessaram sorrindo:

— Muito antes de filmarmos juntos...



Último flagrante: Fada e Cyll trocam palavras doces... sob a "proteção" de quasi todo o elenco da Atlântida. Amigos da onça!



RIO GRANDE DO SUL

TÚLIO AMARAL

Convidados gentilmente pela direção da Rádio Gaúcha, fomos assistir à estréia do 'Balança, mas não cai", programa de Paulo Gracindo, que contou com a participação de todo o elenco da PRC-2. A acorrência foi tão grande que às 19 horas ninguém mais podia entrar no auditório da Rádio Gaúcha. O Dr. Ruy Figueira não cabia em si de contentamento. Devemos salientar o esfôrço de Pepê Hornes, dirigindo um programa movimentado como êsse. Ressaltamos as atuações de Carlos Nobre, Mandico, Graça Guimarães, Moacir Ribeiro e Cláudio Real. Dentre os valores femininos, destacamos Almá Castro, Carmem de Alencar e Maria Luiza. Animou o programa o Dr. Ruy Figueira, coadjuvado pelos locutores Elmar Hugo e Deniza Rezende.

★

Nessa mesma noite, a Rádio Gaúcha estreou "Casa de insetos", de autoria de Mandico, participando todo o elenco humorístico da emissora. Apesar de Mandico merecer nossa simpatia, não podemos aplaudir certas licenciosidades em "Casa de Insetos".

★

Voltou ao cartaz radiofônico "Trovadores do Rio Grande", com trovas tão ao gôsto dos gaúchos do Interior, tendo como animador Rubens Alcântara e contando com o concurso de trovadores diversos. O gênero, ora apresentado pela Rádio Gaúcha, carateriza os homens do campo, com sua música específica e desafios interessantes. Como sempre, os freqüentadores do auditório são os julgadores, premiando os melhores.

BAHIA

A. C.

Em excursão pelo nordeste, tendo visitado Paraíba, Alagoas e Pernambuco, comprando indumentárias, punhais e coisas outras usadas na chamada zona do cangaço, estêve em Salvador o rádio-ator Milton Ribeiro, que personificou o Cap. Galdino no filme "O cangaceiro". Apesar dos inúmeros convites que recebeu para atuar no rádio baiano, Milton não pôde atendê-los, em face de seus compromissos artísticos no Rio de Janeiro.

★

Às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas, a Rádio Sociedade da Bahia lança "Olhos vazios", história seriada de J. Silvestre, com grande elenco rádio-teatral, onde se destacam Maria Célia, Pacheco Filho, Mariza Rangel, Costa Júnior, Tônio Luna e Linda Maria.

★

Linda Maria, popular vocalista do nosso rádio, está na Boate Oceânia. Consta que recebeu proposta para se exibir no sul.

PARAÍBA

MÁRIO TEIXEIRA

Completou mais um aniversário, na emissora oficial, "Matinal do Guri", programa produzido e apresentado por Gilberto Patrício, em favor da educação e do estímulo aos dotes artísticos da criança paraibana.

★

Dulcídio Moreira, jornalista militante da imprensa local, está escrevendo vários programas para a ZYX-2.

★

Ouve-se com geral agrado o programa "Saudade de Pernambuco", transmitido pela Rádio Arapuan, na apresentação dos locutores Rarene Barbosa e Otacílio Pereira.

★

Geraldo Lima, além de rádio-ator, é o responsável pelo departamento de gravações da Rádio Tabajara.

★

Walter Lins, que pertenceu à Rádio Arapuan, com a simpatia dos sintonizadores da emissora oficial, apresenta o "Clube do Fan".

★

"Tarde azul" é o agradável cartaz vespertino que I-4 irradia na palavra de Jaira Maia, de segunda a sexta-feira, às 15 horas, com interessantes quadros da poetisa Clélia Lopes de Mendonça.

★

A Rádio Tabajara está organizando uma série de programas de auditório a serem comandados pelos animadores Gilberto Patrício, Jacy Cavalcanti, Antônio Magalhães e Walter Lins, quando se inaugurarem as novas instalações da emissora oficial.

PERNAMBUCO

FERNANDO LUIZ

ISMÊNIA FLORA DEIXOU O RÁDIO

A notícia foi dada pela própria cantora Ismênia Flora, de que abandonara o microfone definitivamente. A vocalista da Rádio Jornal do Comércio tomou essa deliberação em face da transferência do seu genitor, que é oficial do Exército, para o Paraná. A estação de Marquês do Recife e o rádio pernambucano perderam um de seus bons valores.

ALVARENGA E RANCHINHO VOLTARÃO

Velhos conhecidos do público pernambucano, "Os milionários do Riso" voltarão mais uma vez ao microfone da Rádio Jornal do Comércio. E fizeram questão de anunciar que com algumas novidades no seu repertório.

ISAURINHA GARCIA EM CAMPINA GRANDE

A "Rainha do Rádio Paulista", Isaurinha Garcia, abrilhantou a "Festa da Mocidade", em Campina Grande. Espera-se que se exiba para o público de Recife.

INFORMATIVOS DA TAMANDARÉ

A Rádio Tamandaré não se tem descurado do setor dos informativos e jornais falados. Os encarregados dos noticiosos do prefixo "associado", são Jessé de Sá e César Brasil. A dupla de locutores tem cumprido uma tarefa das mais elogiosas.

ACONTECEU

No dia 20 de agôsto, às 21 e 45 minutos a Rádio Clube de Pernambuco transmitiu um programa especial, para os bairros de Olinda, Santo Amaro e Boa Viagem, onde, para começar, o locutor anunciava o mar, encapelado por um maremoto, ameaçava inundar as casas daqueles lugares. Houve pânico. O Sr. José de Oliveira Paz, funcionário da Imprensa Oficial, que, depois, procurou a imprensa e contou o fato à redação da "Fôlha da Manhã", viu sua senhora, que está em véspera de dar à luz, sair para a rua gritando, por temer pela vida de uma sobrinha que mora em Olinda. Várias pessoas saíram feridas, houve correrias e desmaios. Muito tempo depois, informa o Sr. Oliveira Paz, ao se achar a caminho de uma das localidades ameaçadas pela catástrofe, é que soube tratar-se a terrível notícia de um mero anúncio em programa radiofônico. Não resta dúvida, o Rádio Clube lavrou um tento, quase igualando a repercussão espetacular de um programa que Orson Welles, há muito tempo, fêz na cidade de Nova York, mais ou menos nas mesmas circunstâncias. Quem não gostou foi o referido ouvinte e, possìvelmente, alguns outros.

Há males que vêm para bem. Seton Neto, sambista da ZYO-4, Rádio Difusora de Alagoas, foi colocado à margem por questões particulares. Isso serviu no entanto para que Fernando Castelão contratasse o "Gringo do samba" para suas "Variedades" de todos os sábados. Assim, o Seton tem um lugar, aos sábados, num avião da carreira, a fim de cantar e divertir os freqüentadores do Palácio do Rádio.

★

Almir Távora, um dos valores do rádio pernambucano, vem-se esquecendo dos seus ouvintes. O cantor do Rádio Clube já não se entrega com esmêro aos seus programas. Não cuida do seu cartaz e vive exposto, dessa maneira, a um declínio prematuro. Muitas vêzes é assim que some da constelação um astro de primeira grandeza.

★

Medeiros Cavalcanti tem agora um prolongado e merecido repouso dêsde que se foi para o quadro de produtores do Rádio Jornal do Comércio. Mas, com essa longa folga, privam-se os ouvintes dos seus programas e êle próprio vai desaparecendo da memória da gente.

★

Inaldo Vilarim tem procurado o Nelson Pôrto, para rádio-ator nas suas produções domingueiras. O Nelson tem sofrido um bocado, com a insistência, mas o público muito mais, porque há duas semanas que o "chefão" do "Ases do Ritmo" conversa nas legendas de "Agência de dez... empregos".

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

DIZEM nas rodas teatrais que Oscarito não compareceu ao espetáculo do "Dia do Artista", com receio de prejudicar sua estréia no Teatro Glória. Alguém estranhou não tivesse aquêle ator proibido, também, a exibição do seu filme "Dupla do Barulho", que estava em cartaz nos cinemas da cidade.

★

JAYME COSTA, que em 1921 atuou como barítono no Teatro São Pedro (hoje João Caetano), voltou agora àquela casa de espetáculos para participar da "Bomba da Paz" com Dercy Gonçalves. Isto quer dizer que 32 anos depois Jayme voltou ao teatro onde colheu seus primeiros sucessos.

★

VAI PARA SÃO PAULO, onde estreará nos primeiros dias de outubro, a Companhia Walter Pinto, que apresentará, no Teatro Odeon, a revista "É Fogo na Jaca".

★

WALDEMAR DE BRITTO, antigo craque do futebol brasileiro, veio para o Rio trabalhar na revista "Uma pulga na Camisola", de J. Maia e Max Nunes. Veio também para a mesma revista o "Capitão Galdino" do filme "O Cangaceiro".

★

ÁLVARO TEIXEIRA, o "Ministrinho", tem prontos vários quadros de revista para apresentar dentro em breve em boates ou teatros.

★

ROBERTO FONT, ex-ponto do Recreio e autor teatral, organizou uma Companhia para excursionar explorando o gênero de revista.

★

JÁ ESTÁ NO AR o programa de teatro da Rádio Jornal do Brasil, dirigido pelo nosso confrade Ney Machado.

★

VAI VOLTAR à atividade a estrêla Zaira Cavalcanti, que estreará na segunda revista da temporada do Empresário Cunha Filho, no Teatro Carlos Gomes. Zaira, que se afastara do teatro por fôrça de um desastre de automóvel, está em forma.

★

VIRGÍNIA DE NORONHA reapareceu no Teatro João Caetano como integrante da Companhia Joana D'Arc, que apresentou a "Bomba da Paz"

★

CÂNDIDA ROSA é a atriz-cantora portuguêsa que Cunha Filho lançou na sua nova Companhia no Teatro Carlos Gomes.

★

OSVALDO MOTTA foi chamado para concluir o guarda-roupa da Companhia Joana D'Arc. Motta é figurinista da Companhia Dulcina e Odilon na peça "O Imperador Galante".

★

O MAESTRO AFONSO HENRIQUE, da Orquestra do Teatro Municipal, queixa-se amargamente de Oscarito, censurando-o de ter-se apropriado de u'a música e uma letra que aparece no filme "A Dupla do Barulho". Alega o maestro que, além de não ter recebido o dinheiro de seu trabalho, ainda teve o dissabor de ler na tela a paternidade de Oscarito nos trabalhos que são de sua autoria. Que há de verdade, "seu" Oscarito?

★

ARLETE MENDES vai casar-se com um elemento da Companhia Dercy Gonçalves. O consórcio sairá ainda êste ano.

★

FOI EMPOSSADA no cargo de Diretora de teatro Declamado do Municipal a estrêla Bibi Ferreira, que já se apresentou em todos os gêneros de teatro.

★

ROBERTO DUVAL, Iracema de Alencar, Gilberto Martinho, Renée Bell e Osvaldo Louzada são os elementos da nova Companhia de Comédias de Marlene e Luiz Delfino, que no Rival dará ao público a peça "Angelina e o Dentista".

★

A ESTRÉIA DO ELENCO de Rodolfo Mayer, no Teatro Dulcina, se dará no próximo dia 1.º de outubro com uma tradução do nosso confrade Brício de Abreu. Do elenco fazem parte André Villon e Lourdes Mayer.

★

CÉSAR LADEIRA, Renata Fronzi e Colé tomaram conta do público de São Paulo com a temporada do Teatro de Alumínio. Tôdas as noites sobrou público por falta de lugares naquela casa de espetáculos.



NOVO GALÃ

Renato Decarvas, galã da Cia. de Zaquia Jorge, no Teatro Madureira, é das mais recentes vocações aparecidas nos nossos palcos. Belo tipo, talento e muita vontade de progredir, são fatores que hão de fazer dêsse jovem artista uma figura de alta expressão nos dias futuros. No elenco da estrêla Zaquia Jorge (que foi quem o revelou ao público) o galã Renato Decarvas tem atuado com destaque, merecendo os aplausos do público.

VENHA VER!

- Geladeiras
- Televisões
- Enceradeiras



Av. 28 de Setembro 403-A
Em frente a Light!



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar

Cr$ 1.000,00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TERÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE"
O PODER DE CONSERVAÇAO DO "OLEO DE CEDRO" FAZ ESTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL
EXPERIMENTE E VERA.

AS MULHERES NERVOSAS
e o seu drama íntimo

Como o homem, a mulher nos dias de hoje, agitados e febris com as atribuições e responsabilidades de donas de casa ou na árdua luta pela existência, sofre emoções violentas, descontrolando seus nervos e funções vitais. A tristeza, irritabilidade, inconstância, falta de memória e frieza íntima, são sintomas alarmantes, que exigem imediato e enérgico tratamento. Inicie hoje mesmo. GOTAS MENDELINAS pelos agentes terapêuticos constituintes de sua fórmula, largamente conhecidos e receitados como tônicos nervinos e musculares, é o remédio indicado para tonificar o sistema nervoso e combater as astenias neuro-musculares em suas diversas manifestações. Não encontrando nas drogarias e farmácias locais, peçam pelo reembolso, Caixa Postal 3685 — Rio — Cr$ 30,00.

LUTA SENSACIONAL DE JOÃO DIAS E CIGLIONE!

ESTÁ CHEGANDO AO FINAL O CONCURSO "QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO" DO RÁDIO DE S. PAULO

SÃO PAULO

Continuam os trabalhos de apuração, já agora em sua fase final, a fim de saber-se "Qual o Artista Mais Querido de São Paulo", em consulta direta feita aos nossos leitores. Como já é sabido, receberá o vencedor, em solenidade a ser marcada na capital paulista, um Diploma artístico e comprobatório.

Não se pode ainda, nesta altura, arriscar o nome do vencedor, visto que a disputa continua renhida, acentuando-se bastante agora entre João Dias e Waldemar Ciglione. Semanas seguidas o "herdeiro de Francisco Alves" manteve a ponta na contagem de votos. Eis, porém, que nestas últimas apurações o nome de Waldemar Ciglione vem recebendo grande votação, daí se concluindo que daqui até o final dos trabalhos a liderança deverá ser disputada entre os dois, a não ser que surja, ainda, alguma reação em favor de Nélio Pinheiro, Mário Genari Filho, Hébe Camargo ou Isaurinha Garcia.

Não podemos garantir quando será apresentada a apuração final, mas acreditamos que dentro de duas ou três semanas, se tanto, teremos oportunidade de oferecer a contagem geral das respectivas colocações.

Abaixo se seguem os 15 nomes mais votados até o instante em que finalizamos os trabalhos desta edição.

1.º	**João Dias**	5.584
2.º	**Waldemar Ciglione**	5.491
3.º	**Isaurinha Garcia**	4.618
4.º	**Nélio Pinheiro**	4.407
5.º	**Hébe Camargo**	3.188
6.º	**M. Genari Filho**	3.110
7.º	**Walter Foster**	2.719
8.º	**Alfredo Moretti**	2.380
9.º	**Blota Júnior**	2.117
10.º	**Lia Aguiar**	1.612
11.º	**Leny Eversong**	1.149
12.º	**Manoel Nóbrega**	994
13.º	**J. Silvestre**	715
14.º	**Inezita Barroso**	438
15.º	**Randal Juliano**	366

e outros menos votados.

GENTE NOVA DE SÃO PAULO

Elza Maria nasceu em Ribeirão Prêto e está no rádio desde 7 de março de 1952. É rádio-atriz das Associadas, onde ingressou pela mão de sua amiga, Guiomar Gonçalves. É uma garôta bonita, muito alegre, voltando-se sua preferência artística para os papéis de ingênua. Seu verdadeiro nome é Elza Pereira e, no momento, ela vive a figura de "Joana" na novela "A Sertaneja", de Pereira da Silva, irradiada pela Difusora.

ANTES DE VIR PARA O RÁDIO ÊLES ERAM:

João Dias — Tipógrafo

José Marcondes de Moura — Funcionário de Emprêsa funerária.

Mário Martins — Contador

Amaro César — Garimpeiro

Detínio de Paula — Corretor

Irvando Luiz — Telegrafista

Fuad Corban — Comerciante.

ESTES SÃO SOLTEIROS

(EMISSORAS ASSOCIADAS E TV CANAL 3)

ÊLES:

Araken Saldanha, Ruy Luiz, Luiz Orioni, Edgard Garcia, Erlon Chaves, Amaral Novais, Lulú Benencase, Francisco Negrão, Walter Avancini, Henrique Martins, Mário Tupinambá, Ferreira Filho, Nelson Pereira, Romeu Feres, Sales de Alencar, Walter Viana, José Soares, Ibrahim José, Arruda Neto, Alfredo Nagib e Getúlio Alves.

ELAS:

Fernanda Simões, Guiomar Goncalves, Lia de Aguiar, Norma Lopes, Elza Maria, Wilma Bentivegna, Cachita Oni, Celeste Irene, Suelv Silva, Zuleika Maria, Néa Simões, Antonieta de Alencar, Nedy de Oliveira, Geny Prado, Laura Prado, Emilinha Lima, Wanda Valules, Domitila da Silva, Eunice de Castro, Triana Romero, Marly Bueno, Leny Caldeira e Heleninha Silveira.

Um Cartaz Em 2 Minutos

ONDE NASCEU?
— São Paulo (Capital)
DIA E MÊS?
— 31 de março
ALTURA?
— 1 metro e 60 centímetros
PÊSO?
— 45 quilos
NÚMERO DO CALÇADO?
— 34
SOLTEIRA?
— Comprometida
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Gosto muito de visitar amigos
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Cinema
PRATICA ESPORTES?
— Não
É RELIGIOSA?
— Sim
SUA VIRTUDE?
— Lealdade
SEU DEFEITO?
— Amar
É SUPERSTICIOSA?
— Sim. Mas admiro o número 13
SUA CÔR PREDILETA?
— Verde-mar
SEU TIPO DE HOMEM?
— Moreno, de olhos verdes
O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— A inteligência
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em março de 52
POR QUE?
— Porque sempre gostei dêle
NO CINEMA, QUE ARTISTA PREFERE?
— June Allison, Dóris Day etc.
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Casar-me e ter um casalzinho de filhos, de olhos verdes
ONDE TRABALHA?
— Rádio Cultura de São Paulo
SEU NOME, AFINAL?
— Dirce Ferreira.

CASOS E COISAS

Maria Vidal acredita em saci-pererê, gosta de fruta do conde e diz que não tem mêdo de morrer. Dênis Brean nunca viajou de avião (tem pavor) e não toma um elevador automático nem à fôrça. Bebida para o Dirceu Matos só uísque ou cachaça. Quanto garôto, Homero Silva foi vendedor ambulante de sabonetes.



TITO FLEURY — ator e locutor, tem destaque nas grandes atrações da Nacional.

NOTÍCIAS DA RÁDIO NACIONAL DE SÃO PAULO





HÉLIO DE ALENCAR — também locutor e ator de atuações marcantes na Nacional Paulista.

MOVIMENTO:

O maestro Gaó vem se destacando nas atrações da Rádio Nacional de São Paulo, comandando a grande orquestra da emissora, em programas de prestígio.

★

Jaime Moreira Filho está comandando o "Aí vem o Pato", programa que, embora nos moldes do apresentado na PRE-8, tem muito das características do animador que durante tanto tempo esteve no Rio.

★

Walter Foster tem o principal desempenho masculino de "Presídio de Mulheres", que a Nacional transmite às têrças, quintas e sábados, das 20 horas em diante.

★

Uma das grandes sensações, entre tantas, na Rádio Nacional de São Paulo, é a presença de Hébe Camargo, cantando e encantando, nas grandes programações da emissora.

★

Wilson Brasil está realizando minuciosa cobertura do Campeonato Paulista de Futebol, através a Rádio Nacional de São Paulo, liderando uma grande equipe especialisada.

De passagem por São Paulo, o diretor da REVISTA DO RÁDIO estêve em visita às dependências da Nacional Paulista, dali trazendo a melhor das impressões. Os dois flagrantes ao lado foram colhidos naquela ocasião.

Em cima vê-se o diretor artístico da Nacional de São Paulo, sr. Dermival Costalima, o diretor desta revista, a cantora Vera Lúcia e o locutor Homero Marques.

Na foto de baixo, o sr. Costalima, João Batista Ramos (diretor presidente da Nacional Paulista), Luiz Ramos (diretor comercial), o nosso diretor e mais Jaime M. Filho.



Conforme nota abaixo, êstes dois flagrantes foram tomados na Nacional paulista quando da visita do diretor desta Revista



Carlos Lombardi, SÃO PAULO

A Revelação Brasileira Do Tango ★

ÊLE É EXCLUSIVO DA RÁDIO PIRATININGA DE SÃO PAULO

●



CARLOS LOMBARDI é assim: moreno, olhos vivos e dono de u' a maneira diferente na interpretação de um tango.

Carlos Lombardi desde moleque sonhava em ser cantor de tango. Sonhava com êsses cartazes dos artistas de rádio, os cantores que só gravam sucessos e que todos aplaudem.

E foi procurando fazer tudo que lhe diziam preciso para ser cartaz. Naturalmente que estava escrito, pelo Destino, que o rapaz lutaria e venceria. Quando? Só o Destino, mesmo, o diria. E durou bastante a esperança do jovem cantor de bairro que, ouvindo tangos tôdas as noites se aclimatava com a audiência, procurando uma personalidade, buscando repertório.

Aconteceu o que se verifica em muitos artistas, ao início: Lombardi escolheu o repertório de Gardel. Embrenhou-se na mística do tango. Estudou. Decorou tangos, valsas, milongas, estilos, e mais. Cantou. Cantou muito. Era só pedir. Êle queria agradar sempre.

Tudo tem o seu dia. Pois eis que chegou o dia de Carlos Lombardi. Êle já era Carlos Lombardi na roda dos amigos. Já tinha seu nome numa porção dêsses programas verde-côr-de-rosa, amarelo ou branco de todos os Festivais nos circos e pavilhões da capital e do interior paulista. Foi isso que lhe provou a necessidade da persistência.

Até que um dia a mão amiga de Romeu Travaglia, operador técnico da Rádio Piratininga de São Paulo, amparou-o. Foi fácil chegar até à diretoria da Piratininga. Santino Leuzzi, por sua vez também apaixonado pelo ritmo típico do Rio da Prata, foi gentilíssimo na pretensão do auxiliar e de seu afilhado. Ouviram Lombardi cantando quase tudo que sabia. Participaram da expectativa os guitarristas do "Trio Los Gáuchos". E não é que saiu tudo bem? Muita gente já cantara tangos na Piratininga. Mas Carlos Lombardi cantava diferente.

A Piratininga lançou, logo, Carlos Lombardi com uma típica. O repertório foi aumentado. A imprensa foi bordando comentários de louvor ao rapaz que saíra do amadorismo para as vitórias da sonhada carreira. E quando a Piratininga entrou, também, em ondas curtas, aí, então, até da Argentina começaram a chegar cartas para Carlos Lombardi.

O rapaz não cabia mais em si. Tinha, na direção da Rádio Emissora de Piratininga, aquêle apoio que todos precisam no começo da carreira. Já estava gravando em discos Sínter. Seus primeiros discos venderam-se dum jeito que a fábrica não se arrependeu de lançá-los. Deu-lhe, até, liberdade de escolher o que queria gravar. Foi quando Lombardi também surgiu como compositor. Estranho? Nunca. Pois quem canta e sente o que canta pode, muito bem, compor enrêdos. E Lombardi fêz isso.

O Destino tinha mais surprêsas para o modesto rapaz que já era cartaz. Apareceu-lhe Jacob Rosemblatt, fan absoluto da música argentina no Brasil. (O homem tem mais de 10.000 tangos em sua discoteca particular. E com ela alimenta meia dúzia de programas diários em várias rádio de São Paulo, sem ganhar nada. Êle escolhe os

tangos, dá os discos, vai levá-los e buscá-los, diáriamente). Pois Jacob achou de fazer Carlos Lombardi o seu "hobby". E fêz. De-cara, arranjou-lhe o apelido "A Revelação Brasileira do Tango". Arranjou-lhe professor de castelhano. Mandou mil-e-uma cartas para todo mundo que conhece em Buenos Aires dizendo mais ou menos assim: esperem só que, mais dia menos dia, vou estourar por aí com a maior cantor estrangeiro de tangos.

Quando Francisco Canaro estêve, recentemente, em São Paulo, Jacob Rosemblatt levou a orquestra típica de Dom Pancho Canaro ao auditório da Rádio Bandeirantes, em plena madrugada. O programa "Re-Fa-Si" funcionaria o auditório da PRH-9, de madrugada, pela primeira vez. E a grande surprêsa foi Carlos Lombardi cantando com a típica de Francisco Canaro. Sabem lá o que é isso?

Agora, Lombardi continua. Canta tôdas às quintas-feiras, pela Piratininga de São Paulo, na temporada "Arrabal Porteño" que Egas Muniz produz para as ondas curtas e médias da sua estação. A típica é de Enzo Barile. As "glosas" vivem na interpretação de Silvana Aguiar, de Geraldo Vieira e de Paulo Santos. Mas o cartaz é Carlos Lombardi, uma das preocupações da direção da Piratininga, valorizando um rapaz que nasceu artista e que vai ganhando aquêle prêmio que mora na esperança de todo mundo que pretende seu lugar no rádio.

Carlos Lombardi, naturalmente feliz, recebe o abraço de Cecy Amarilis, Princesa do Rádio, em São Paulo. Um e outro são dois bons colegas da constelação da Piratininga.





Preparando o programa "Arrabal Porteño": Lombardi canta, Enzo Barile ao piano, e o produtor Egas Muniz esboça o próximo número

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano VI — N.º 211
22 de setembro de 1953
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho
★
REDAÇÃO:
Borelli Filho (chefe) — Eugênio Lyra Filho — J. Cáspary — Max Gold — Henrique Campos — Milton Salles — Manèzinho Araújo — Sandra — Fernando Luiz — René Bittencourt — Jair Amorim — Aroldo Santa Maria — A. Queiroz — Luiz Lopes — América Ciuffo.
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 200,00
Semstral .... Cr$ 100,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
DISTRIBUIDORES: Distrito Feral, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C. Rio).
★
REPRESENTANTES: São Paulo, Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — Recife: Fernando Luiz — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais
★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA:
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

ACABANDO COM O RÁDIO...

Vivemos nós num regime de Democracia, gritando por liberdade de pensamento, independência da imprensa, separação do Govêrno das emprêsas privadas, etc. — e os que tomam as rédeas dêsses princípios são justamente os anti-governistas, os chamados homens da oposição. Mas, começa então o paradoxo. São êsses mesmos oposicionistas que estão fazendo tôda a fôrça para que o canal do Rádio Clube do Brasil seja entregue ao Govêrno... o que significa dizer mais uma estação de rádio governamental. É como se o Estado já não estivesse muito bem alimentado com as estações que possui. É como se se desejasse abrir caminho ao Govêrno para amanhã ou depois, diante de outro caso igual ao do Rádio Clube, tomar a mesma providência, chamando a si o canal da estação... É ou não é extravagante o que os srs. Carlos Lacerda, Aliomar Baleeiro, Armando Falcão e Assis Chateaubriand estão desejando?

UM CONGRESSO SEM VALOR

Sabe-se, por informações vagas, da realização de um Congresso de Rádio, na capital paulista, planejado e executado por donos de emissoras. Evidente está, a pouca valia do conclave, tanto mais que não teve nenhum apoio oficial. Diz-se que alí se discutiu sôbre um Código de Rádio e aí assombra a infantilidade dos donos do Congresso. Então, pode-se lá tratar de assunto tão importante a portas fechadas?! Foi o que aconteceu. Só tiveram entrada no Congresso os proprietários de emissoras — de São Paulo na sua maioria. Nem a imprensa, nem os órgãos de classe foram convidados, tendo havido, segundo se propala, o propósito pleno de não tolerar a participação da Associação Brasileira de Rádio. Dito isto, convém parar. Um congresso que começa eliminando um órgão consultivo do Govêrno (pois a A. B. R. o é, por decreto) que expressão ou valor poderá ter?

CAPA

Numa pôse especial para os nossos leitores estamos hoje apresentando a inconfundível Marlene, ao lado de Luiz Delfino, seu espôso. Se êles brigaram?! Vejam em outra página.

HOMENAGEM

Apresentaremos na edição da próxima semana uma homenagem ao inesquecível Francisco Alves, grande e detalhada reportagem fotográfica sôbre a sua vida gloriosa. Nossos leitores encontrarão revelações inéditas e fotografias exclusivas sôbre a tragédia que o colheu.

CHICO ALVES, IMORTAL

Faz um ano, a 27 próximo, que o Brasil inteiro sentiu a morte de Chico Alves e ainda hoje há o crepe do luto no coração de muitos. Se há mortos que não se esquecem, Francisco Alves é um deles. Não apenas pelo impacto da tragédia que o colheu, mas pelas virtudes do homem, pelas qualidades do artista. Nem há quem acredite que pelos anos afora possa o lugar de Chico Alves vir a ser preenchido no nosso rádio — sem desdouro, nesta afirmação, para os seus "herdeiros vocais" que aí estão, João Dias já popular e querido, mais agora o Alfredo Moretti que os paulistas vêm de descobrir e que tem também as mesmas características. E, muito maior é a saudade, quando do rádio nos vem uma gravação de Chico. Sentimos aí que pode ter êle partido, brusca e desgraçadamente, mas que um lenitivo nos fica para todo o resto da vida: a sua voz, bela, inconfundível e infinitamente imortal. É o consôlo que Deus nos dá.

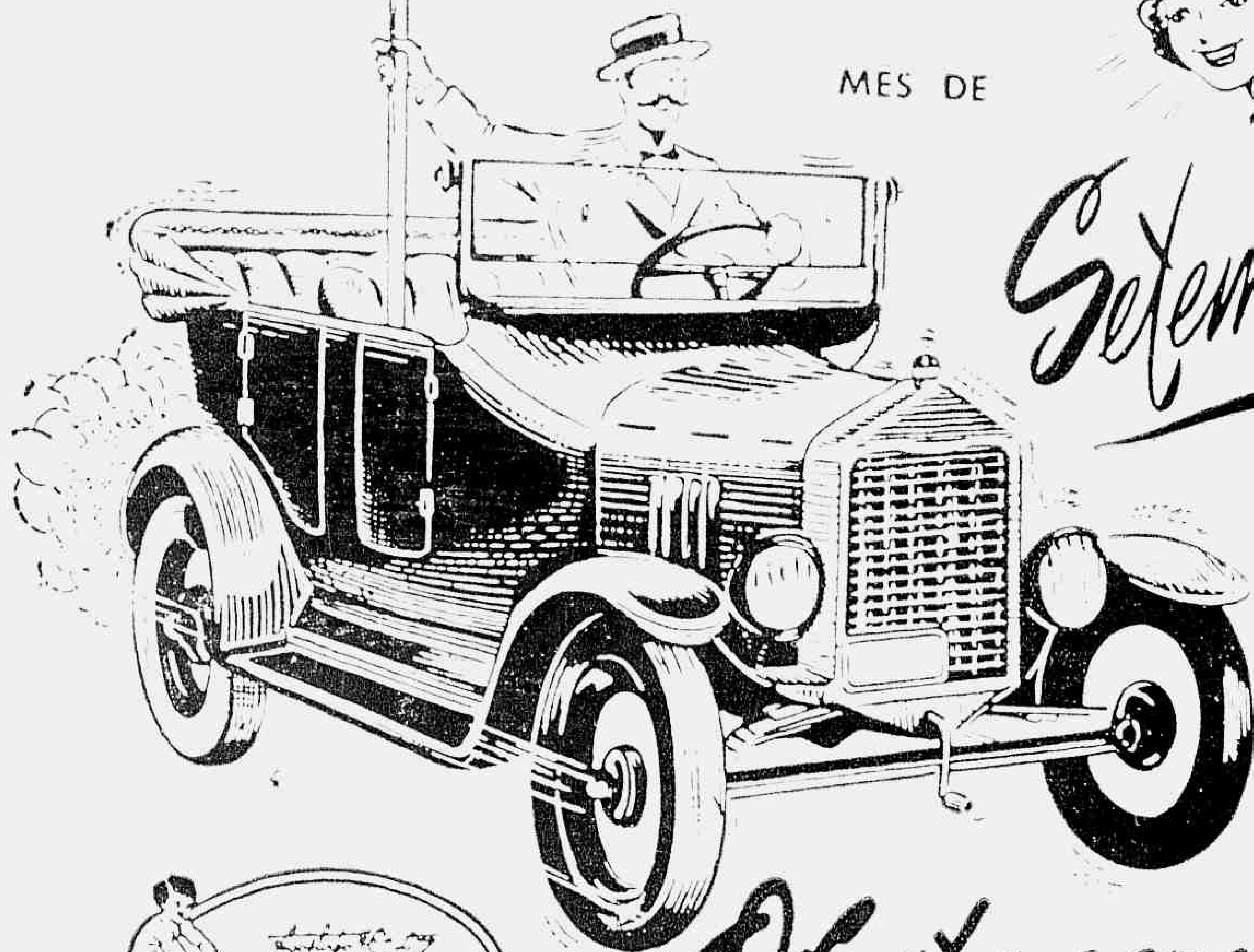
Outra vez...

PREÇOS DOS BONS TEMPOS

DURANTE O

MES DE

Setembro!



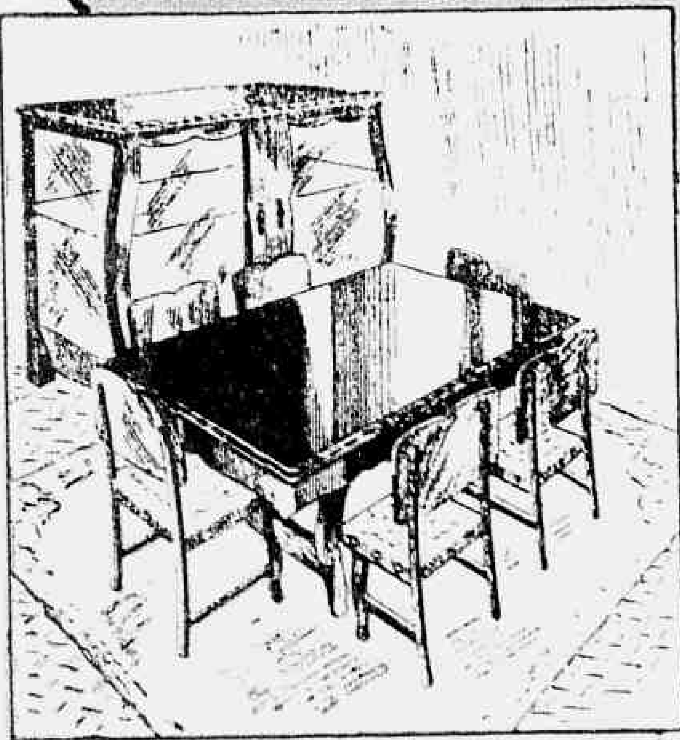


Oferta especial

d'O CAMIZEIRO.....

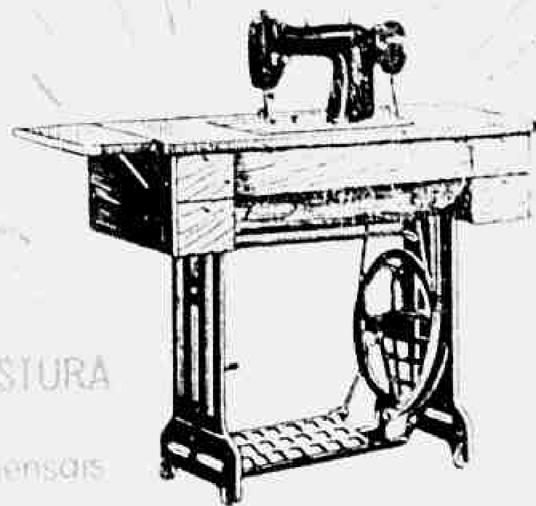
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38





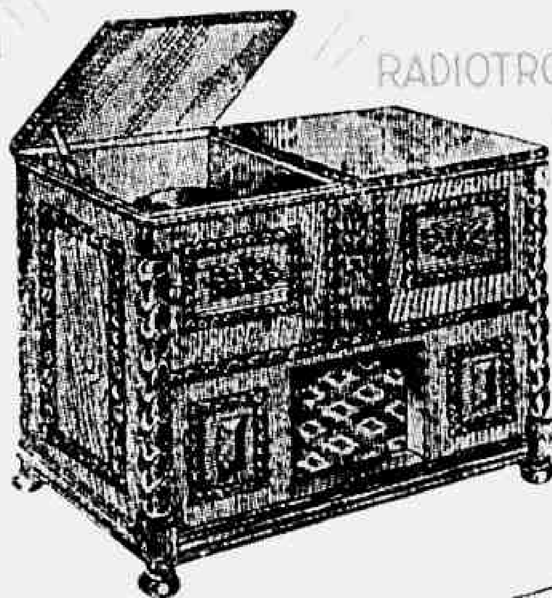


FAQUEIROS INOXIDÁVEIS



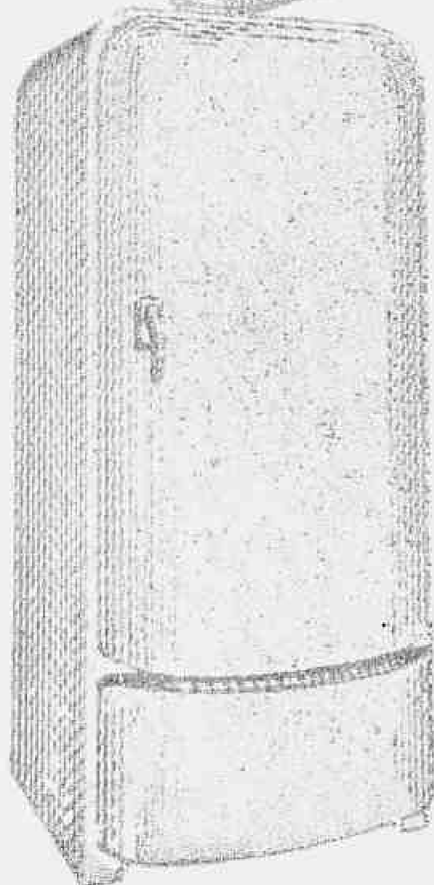
MAQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS
Cr $ 275,00 mensais

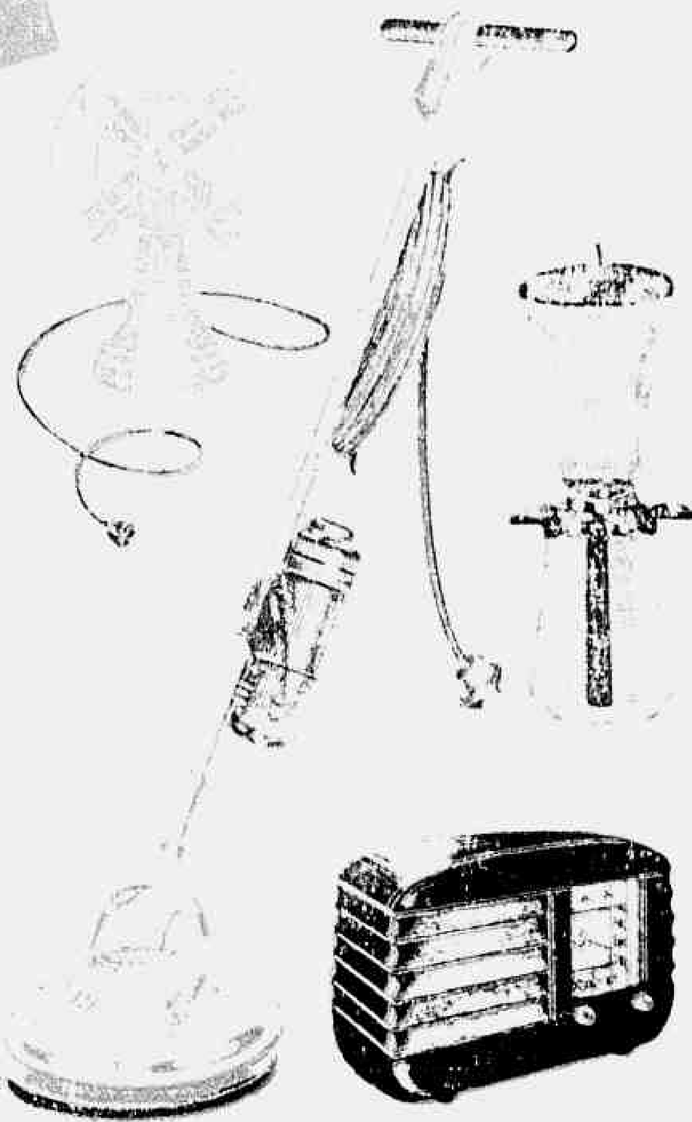
Tudo à prazo, sem entrada e sem fiador



RADIOTROLAS "ACAPULCO"
A PARTIR DE 395,00
mensais

VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

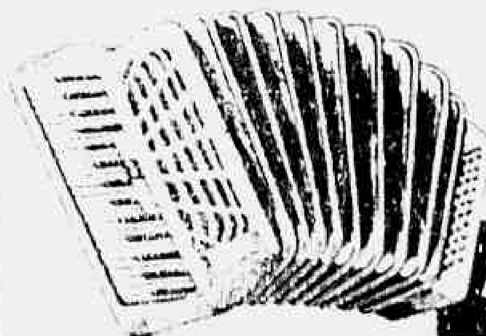


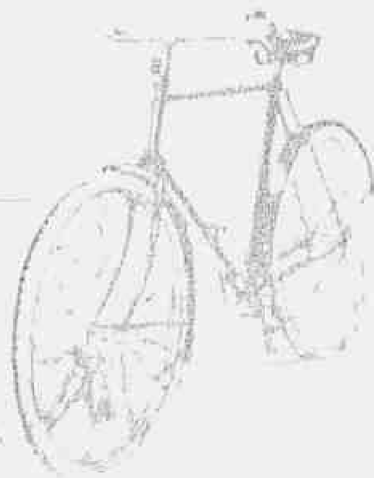


Um mundo de utilidades
para o encanto e confôrto
do seu lar!

FOGÕES
A PARTIR DE 100,00
mensais







BICICLETAS

